

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

3.ª jornada: Sporting isolado à frente

Benfica e Atlético venceram no campo do adversário

Braga, 4-Barreirense, 0
Lusitano, 0-Benfica, 2
Covilhã, 1-Atlético, 3
Boavista, 2-Guimarães, 2
C. U. F., 2-V. Setubal, 1
Belenenses, 5-Acad., 2
(a 5 minutos do fim)

A terceira jornada do Campeonato Nacional de Futebol disputou-se esta tarde, com um programa que incluía alguns jogos a prometerem bons espectáculos desportivos, pois o modo como as equipas se encontravam agrupadas era de proporcionar encontros de expectativa.

A encabeçar o cartaz da tarde havia um Sporting-F. C. do Porto, no Estádio Nacional—jogo em que, naturalmente, se contava assistir ao embate entre a homogénea e consistente equipa dos «leões», que tão boas provas tem dado, e o grupo nortenho, de conjunto ainda pouco ligado mas contando alguns excelentes valores individuais. Outro encontro que atraía as atenções gerais, pela curiosidade de que têm despertado as exhibições de um dos adversários, era o que se efectuava em Évora, entre o Lusitano e o Benfica. De facto, apesar

(Continua na página central)

No Estádio

Sporting, 5-F. C. Porto, 1

Jogo no Estádio Nacional, que está revestido de bastante assistência.

As equipas formam:

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Janos, Passos e Juca; Galileu, Vasques, Martis, Travaços e Albano.

F. C. do Porto—Barrigana; Virgílio e Osvaldo; Porcel, Sarmiento e Eleutério; Carlos Duarte, Hernani, Teixeira, José Maria e Carlos Vieira.

Arbitro: Curinha de Sousa, de Portalegre. A defesa do F. C. do Porto vê-se enleada, logo de começo, por insistentes ataques dos «leões», que abrem o jogo em ritmo veloz de ofensiva e manobram com insistência sobre a baliza adversária. Vê-se Eleutério desarmar Martins num lance de apuro e ser forçado a libertar-se da bola entregando-a a Barrigana. Outro lance, gizado por Albano, perde-se para o Sporting porque nenhum dos seus avançados chegou a tempo para o remate fatal, o que permitiu a Osvaldo afastar o perigo.

Os sportinguistas insistem e cabe a Martins

(Continua na última página)



EISENHOWER E OS PELES-VERMELHAS — Na sua viagem de Pendleton para Los Angeles, no final das suas férias, o presidente dos Estados Unidos foi saudado pelos representantes de uma tribo de índios. Eisenhower, com o seu indefectível sorriso, aperta a mão a uma indiazinha que lhe foi apresentar cumprimentos ao aeródromo

A Polícia indiana prendeu

50 manifestantes que procuravam acercar-se da fronteira portuguesa de Diu

(Serviço especial do nosso correspondente)

CIDADE DE GOA, 26.—A rádio de Nova Delhi informou que, ontem, cinquenta voluntários dirigidos por comunistas e acompanhados por umas cento e cinquenta pessoas, foram detidos na fronteira de Diu pela Polícia de Sourashtra. Não obstante a oposição da Polícia indiana, os dirigentes do grupo, muito excitados, pretenderam entrar em território português, pelo que a referida Polícia fez uma carga utilizando bastões, da qual resultaram ferimentos em sete voluntários.

A «Press Trust of India» informa que a Polícia de Sourashtra foi apedrejada pelos manifestantes, ficando um oficial ferido. A situação, presentemente, é anormal. Os dirigentes comunistas foram presos.

Segundo a mesma estação de rádio indiana, Vamona Dessai, secretário da chamada Frente Unida Goesa, declarou que vai enviar um memorando à Inglaterra e à França com a afirmação de que Portugal não pode considerar o Estado da Índia como parte integrante dos seus territórios, nem os

(Continua na 11.ª página)

Arribou ao Tejo o «Africana»

a bordo do qual morreram um oficial e um marítimo devido a explosão nos frigoríficos

Chegou hoje ao Tejo o navio panameano «Africana», a bordo do qual se deu ontem, uma violenta explosão, quando navegava a SW de Lisboa.

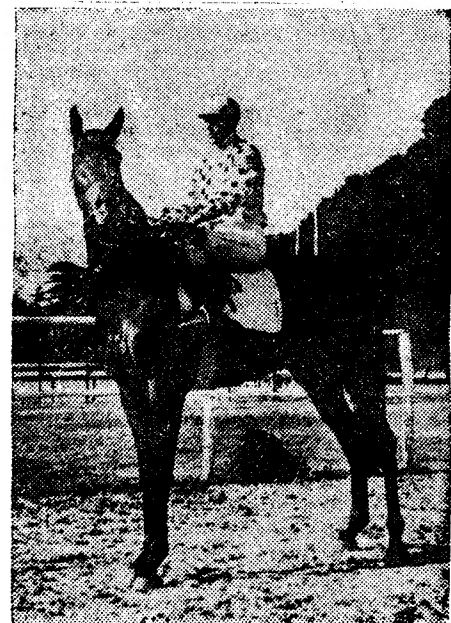
Tal como nos comunicamos, logo que a Capitania do Porto de Lisboa teve conhecimento da ocorrência, por intermédio do rádio expedido pelo capitão do barco sinistrado, a Sanidade Marítima enviou, pela T. S. F., as necessárias indicações clínicas para se prestarem, a bordo, os primeiros socorros de urgência.

Entretanto, por ordem do Ministério da Marinha, o contratorpedeiro «Dão», que regressava de manobras em G'braltar com a Marinha

britânica, alterou o seu rumo, a fim de levar ao «Africana» o sr. dr. Cagral de Abreu, médico da fragata «Nuno Tristão», que também regressava das referidas manobras. Juntamente com aquele médico, passaram para o «Africana» os enfermeiros da Armada, Alberto Leite e Jaime Marques, respectivamente, da «Nuno Tristão» e do «Dão», bem como o segundo-sargento Manuel Passos da Cunha, daquele contratorpedeiro português, o qual serviu de intérprete.

Ao contrário do que a princípio se supunha,

(Continua na página seguinte)



O joquei espanhol Miguel Medina, no cavalo «Idolo», um dos conjuntos que participaram nas provas com que hoje se inaugurou a temporada de corridas na Marinha

(Ler notícia na última página)



Escavações que estão a fazer-se em Colombo, na ilha de Ceilão, junto de velhas muralhas em ruínas, deixaram a descoberto crânios e ossos que se supõe pertencerem a militares e a civis portugueses que morreram durante o cerco de sete meses feito pelos Holandeses ao último bastião português em Colombo, há quase trezentos anos. Segundo a História, um milhar de corpos foram queimados naquela área. Muitos deles morreram de fome e peste e os seus corpos foram sepultados em valas comuns e queimados. Na fotografia que publicamos, vêem-se os operários trabalhando nas escavações na zona do porto de Colombo

Não foi possível salvar a vida dos tripulantes do «Africana» por não haver a bordo os medicamentos para lhes aplicar logo após o sinistro

(Continuação da página anterior)

por errada interpretação do S. O. S. expedido pelo comandante Fangiotis Frangos, a explosão dos frigoríficos do «Africana» só havia causado dois feridos de gravidade.

Quando o «Dão» chegou junto do navio sinistrado, já tinha falecido uma das vítimas, o marítimo Emanuel Frangos, de 22 anos, grego, oficial maquinista, cuja vida se extinguiu doze horas após o desastre.

Assim, a equipa de socorros levada pelo «Dão» limitou-se a prestar assistência a Augustus Georges, também de nacionalidade grega, de 22 anos, que sofrera graves queimaduras em grandes extensões do corpo.

O médico e os enfermeiros da Marinha portuguesa trabalharam incansavelmente para tentar livrar da morte aquele sobrevivente.

Além duma transfusão de sangue, feita com

pasma, e de várias aplicações de Cardiosol efidrina, foram ministradas ao ferido dezasseis injeções, das quais duas de soro fisiológico, três de morfina e uma de vacina de soro antitangrenoso.

Houve uma altura em que o ferido se mostrou quase livre de perigo, mas, trinta horas depois de se ter dado o desastre, e apesar de todos os esforços clínicos empregados, o pobre marítimo faleceu, devido à gravidade e à grande extensão das queimaduras sofridas.

Antes, porém, o comandante do «Africana» expedira, para a Sanidade Marítima de Lisboa, um rádio do seguinte teor:

«Cordiais agradecimentos, meus e de toda a tripulação do navio. Se for salva a vida do nosso camarada, isso será trabalho vosso. Todos os portugueses devem sentir-se orgulhosos de terem médicos assim. Vou procurar expressar às organizações internacionais o mérito dos socorros que a Sanidade Marítima de Lisboa e o pessoal de saúde do navio de guerra português «Dão» nos prestaram neste transe».

Entretanto, o «Dão» fazia rumo ao Tejo, onde chegou hoje de madrugada, algumas horas antes do «Africana», que vinha dos portos da América do Sul e se dirigia para a Alemanha.

Mal o navio sinistrado fundeou, foram a bordo o consul geral do Panamá e o sr. Raul Barros, chefe da secção marítima da firma Pinto Basto.

Os corpos das duas vítimas foram, pouco depois, desembarcados e conduzidos para o Necrotério.

A propósito deste sinistro, salienta-se a conveniência que haveria em todos os navios mercantes, qualquer que fosse a sua nacionalidade ou tonelagem, possuírem a bordo uma farmácia de tipo universal, o que permitiria aos médicos de qualquer porto enviar, pela rádio, mais eficazes indicações terapêuticas, uma vez que todos saberiam os remédios existentes a bordo.

Se assim acontecesse, teria havido muito mais probabilidades de se salvar a vida do marítimo Augustus, pois a Sanidade Marítima trabalhou incansavelmente nesse sentido, lutando, todavia, com a falta a bordo, dos medicamentos essenciais. Quando o médico e os enfermeiros portugueses chegaram ao «Africana», já era tarde.

A situação na Coreia

SEOUL, 26—A Polícia anunciou hoje que o chefe das guerrilhas comunistas na Coreia do Sul, Kwon Il, fora capturado na terça-feira passada, perto de Yongdong.

Crê-se que cerca de 400 homens das guerrilhas comunistas operam na Coreia do Sul.—(R.).



O conjunto de carros que participaram na reunião

Manifestação em Almada a favor da construção do novo quartel de bombeiros

Almada esteve hoje em festa desde as primeiras horas da manhã por motivo do começo das obras para a construção do novo quartel dos Bombeiros Voluntários, actualmente instalado num velho barracão, cedido pela Camara. O local destinado ao novo edifício fica num largo fronteiro à rua Engenheiro Sá e Melo.

Dado o desenvolvimento urbano que, nestes últimos anos, tem tido o concelho de Almada, e aquele que ainda está em curso, já não se compreendia que não houvesse um serviço de incêndios que pudesse corresponder às necessidades.

O povo de Almada e as forças vivas da terra têm dado todo o apoio, moral e material, para que a corporação tivesse um quartel condigno. Os Bombeiros Voluntários e alguns dos seus sócios têm concorrido com o seu esforço, dando algumas horas de trabalho para a abertura dos caboucos do novo quartel com um entusiasmo e dedicação dignos de registo. Alguns empreiteiros e construtores ofereceram pedra, areia e as suas camionetas para o transporte destes materiais, vindos das pedreiras de Sesimbra.

Esta manhã, organizou-se um cortejo de vinte camiões e de muitos automóveis de sócios da referida colectividade, ostentando guardanets com as insígnias dos bombeiros. A frente, ia um «jeep», com o comandante dos Bombeiros Voluntários sr. José Brás, o presidente da direcção sr. Alfredo Guerreiro Antunes, o sub-chefe do serviço de saúde, enfermeiro Fernando Lopes Pinto, etc.

Pouco depois do meio-dia, os carros entraram no concelho, carregados de materiais de construção. Os veículos formaram no largo fronteiro aos Paços do Concelho, onde o vice-presidente da Camara sr. Franco de Carvalho, aguardava a chegada do cortejo. Uma vez ali, o comandante dos Bombeiros, sr. José Brás, pronunciou algumas palavras de agradecimento pela presença do vice-presidente da Camara, em nome da corporação que representa e da comissão encarregada da construção do edifício do futuro quartel e, a todas as associações e colectividades oficiais e aos habitantes do concelho pela colaboração que têm dado à iniciativa que se propuseram transformar em realidade. Terminou por pedir, em nome de toda a população, que a Camara inclua no seu próximo orçamento ordinário para a

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL—No Hospital de S. José faleceu Maria Emilia Perpétua, de 83 anos, que há tempos dera uma queda perto da residência, em Galiza, S. Pedro do Estoril.

A PAULADA—Na sala de observações do mesmo hospital deu entrada José Alves dos Santos, de 44 anos, jornalista, residente na Damaia e que na Amadora foi agredido com uma paulada na cabeça.

A PEDRADA—Pedro Gonçalves Martins, de 43 anos, jornalista, residente na Rua da Cruz, a Alcantara, 323, foi agredido com uma pedrada por um homem de quem só sabe chamar-se João. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido num olho.

NO BANHO—Quando tomava banho sofreu intoxicação com gás, por rotura na canalização, Maria Fernanda Alcobia Santana, de 18 anos, moradora na Rua Carvalho de Araújo, 114, 3.º.

NO TRABALHO—Quando trabalhava na Bemposta, em Abrantes, foi atingido num olho por um fragmento da enxada o jornalista José Francisco Lourenço, de 21 anos.

CONFERÊNCIAS

Sob o título «Abre o teu espírito!», realiza-se hoje, às 21 e 30, na Rua de Vitor Cordon, 14, 2.º, uma conferência do sr. Luciano Silva sobre «Vários movimentos mundiais e sociais modernos de cultura integral do individuo conducentes ao progresso social».

gerência de 1955, uma verba de cem mil escudos, que permita, com os materiais, mão de obra e outros recursos já existentes, dar começo às obras.

O vice-presidente da Camara, sr. Franco de Carvalho, disse da simpatia que sempre tem merecido a todos os componentes do Município a corporação dos Bombeiros Voluntários e a sua iniciativa e prometeu que apresentaria a pretensão ao presidente da Camara.

Em seguida, os carros deram uma volta pelas principais ruas, dirigindo-se depois para o local da construção, onde começou a descarga dos materiais.

O novo quartel terá três pisos, com estação para 15 carros, oficinas e parque de material, camaratas para os voluntários de serviço, gabinetes de direcção, salão de diversões, salão de jogos e serviços de saúde, sob a direcção do médico dr. Francisco Agucena, com o sub-chefe enfermeiro Fernando Lopes Pinto, os quais já se encontram em funções.

As obras do novo quartel estão computadas em 3.000 contos. Depois da construção, começarão as obras para uma piscina com as dimensões regulamentares, bancadas, etc. Também será construída uma casa-escola.

As investigações

na capital italiana
sobre o caso da morte
de Wilma Montesi

ROMA, 26—Os jornais creem saber que o antigo prefeito da Polícia de Roma, Saverio Polito, não fez nenhuma revelação importante quando ontem foi interrogado pelo juiz Raffaele Sepe, encarregado do caso Wilma Montesi.

Ao que parece, o antigo prefeito manteve a posição que sempre assumiu na questão, sustentando que, para abafar o primeiro inquérito a respeito da morte de Wilma Montesi, como alguns pretendem, teria precisado de cumplicidade de cerca de vinte funcionários, desde os agentes que procedem às investigações até aos peritos do Instituto de Medicina Legal que fizeram a autópsia. Além disso, o antigo prefeito teria negado que o director-geral da Segurança, Tommaso Pavone, lhe tivesse pedido qualquer procedimento ilícito a respeito do inquérito, e teria ainda afirmado que fez um relatório acerca dos rumores que tinham circulado acerca de eventual responsabilidade de Piero Piccioni, a pedido do próprio director-geral.

Interrogado a respeito de ter declarado que, no momento da morte de Wilma Montesi, Piero Piccioni estava em Milão, quando é facto que depois se afirmou que o mesmo estava em Amalfi, donde viera para Roma, Saverio Polito teria explicado que assinalara o facto com la-se num inquérito rápido da Polícia, sem lhe atribuir grande importância, porque, visto a investigação ter conduzido à conclusão de que a morte fora accidental, não havia motivo para pensar em qualquer responsabilidade do filho do ex-ministro dos Negócios Estrangeiros.

Segundo os jornais, Saverio Polito vai sair de Roma por alguns dias, para repousar no campo. Não parece estar prevista nenhuma acareação entre ele, Tommaso Pavone e Ugo Montana.—(France Presse).

ENSINO SUPERIOR

O professor catedrático da Faculdade de Engenharia do Porto, dr. António de Almeida Garrett, foi nomeado para desempenhar, durante o impedimento do prof. Mendes Correia, as funções de director do Instituto de Zoologia Marítima dr. Augusto Nobre, anexo aquele estabelecimento de ensino.

**DESPOTEX
SUPERBUS
CHAMPION
SUPER-CHAMPION
SUPER-SPORT**



TECIDOS

EXCLUSIVOS

**ENCONTRAM-SE NAS BOAS
ALFAIATARIAS
E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES**

O almirante Combs

oferece um banquete ás autoridades navais portuguesas

Hoje, durante o dia, numerosos oficiais, sargentos e praças da Sexta Esquadra americana, realizaram, como nos dias anteriores, excursões, em autocarros, em Lisboa e a Fátima, a Sintra e a Costa do Sol.

Muitos dos 15.000 homens daquela frota de guerra assistem á tourada desta tarde, na praça do Campo Pequeno, abrilhantada por um concerto da banda da Esquadra.

Esta noite, o vice-almirante Thomas S. Combs, comandante em chefe da frota americana, oferece, a bordo do navio-chefe, cruzador de batalha «Des Moines», um banquete em honra das autoridades navais portuguesas.

Os 36 navios de guerra largam amanhã para o Mediterrâneo.

A missa de ontem na Sinagoga

Como nos sábados anteriores, na missa celebrada ontem na sinagoga Shaaré Tikva, da Rua Alexandre Herculano, fizeram-se preces pela libertação total da Índia Portuguesa.

Seguiu a rebuque para Italia

o paquete «Mouzinho», que foi vendido a uma empresa italiana

O paquete «Mouzinho», que pertencia á frota da Companhia Colonial de Navegação, agora abatido ao efectivo devido ao seu tempo de serviço, foi vendido a uma empresa italiana.

Ontem, ao fim da tarde, o velho paquete deixou as águas do Tejo, a rebuque do rebocador de alto mar, «Monsanto», com destino a um porto da Italia.

NOVA ILUMINAÇÃO

no Bairro de Alvalade

Inaugura-se esta noite a iluminação publica da Rua 42 da Célula VI do Sítio de Alvalade. A instalação compreende 17 candeeiros de betão pré-fabricado com 5 metros de altura util, equipados com lanternas reflecto-refractoras e lampadas de 200 watts.

EXPERIMENTEM OS CIGARROS

SPORTING

COM MELHORES TABACOS E FORRO DE ALUMINIO QUE LHE CONSERVA A FRESCURA E O AROMA

Qualidade muito melhorada

Melhor embalagem

Mesmo preço — Esc. 2\$90

Companhia Portuguesa de Tabacos

Receiam-se novos desabamentos

no prédio da Rua de Santa Marta que, esta noite, em parte, abateu

por negligência numa obra de construção

O desabamento da empena de um prédio da Rua de Santa Marta, que ontem, perto da meia-noite, se verificou, atraiu hoje, durante o dia, muitos curiosos que pelo local passaram, contidos por guardas da esquadra de Santa Marta ali destacados em serviço de policiamento.

Felizmente que, além dos avultados danos materiais, que sobem a umas centenas de contos, não houve a registar, como se sabe, perdas de vidas. Isto, só devido ao acaso, pois, áquella hora, alguns dos locatários já se encontravam na cama ou prestes a deitarem-se. Todavia, o desabamento parcial do prédio provocou grande alarme e os moradores, aterrorizados, fugiram para a rua.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Bento, filha de um dos locatários, o sr. Ernesto Bento, comerciante, também se encontrava no prédio, apesar do seu nome não figurar na lista publicada pelos jornais da manhã.

Encontramo-la numa loja próxima do prédio parcialmente derrocado, onde seu pai tem um armazém de mobílias, agora transformado em arrecadação dos haveres recolhidos das ruínas.

Disse-nos:

—Eu já estava quase para me deitar quando minha mãe me veio dizer que estava a ouvir uns ruídos estranhos. Julgámos que eram ratos, mas, pouco depois, os ruídos repetiram-se. O meu pai é que calculou do que se tratava, pois já tinha reparado que, depois da demolição do prédio vizinho, não havia sido feito um escoramento conveniente. Tratámos de fugir para a rua, tal como estávamos. Foi quando ainda vínhamos nas escadas que o desmoronamento se verificou. Só por acaso não fomos colhidos.

Segundo a opinião de vários locatários do prédio, que também ouvimos, o desmoronamento só pode ser atribuído á falta de escoramento conveniente, facto inqualificável, que deve merecer as atenções das autoridades.

Numerosos haveres perderam-se e só por um acaso não pereceram entre as ruínas algumas pessoas, mas os danos morais também são avultados: os locatários passaram uma noite angustiosa, recolhendo, pouco a pouco, das ruínas os seus haveres.

E' manifesto desejo de todos que seja levado a efeito um inquérito, a fim de ser apurado a quem cabe a responsabilidade desta negligência irresponsável.

Os trabalhos de remoção

Desde as 9 horas de hoje que se encontra no local um piquete de Sapadores Bombeiros, comandado pelo chefe Castelo, que procede cuidadosamente á remoção dos escombros, visto o prédio ainda ameaçar ruína. Como medida de precaução, foi totalmente evacuado.

Durante a manhã, foram recolhidos numerosos haveres, objectos e roupas dos inquilinos, não tendo, contudo, aparecido até agora um pequeno cofre de aço pertencente á sr.ª D. Isabel Ramos, o qual continha avultados valores.

Durante a noite e o dia de hoje, o policiamento tem sido feito por guardas da 16.ª esquadra, comandados pelo chefe Marques.

A maior parte dos locatários, ainda vivamente impressionados, tem estado hoje no local do sinistro.

Os objectos de valor têm sido depositados na esquadra de Santa Marta onde, depois de identificados, serão entregues aos seus proprietários.

Eduardo de Noronha

Completem-se hoje cinco anos sobre a data em que faleceu Eduardo de Noronha, que foi militar distinto e escritor e polígrafo muito brilhante. Conservando até aos últimos dias de vida uma mocidade de espirito invulgar, desapareceu com a sua morte um dos últimos abencerragens de uma geração quase extinta, que marcou um lugar e uma posição de relevo na sociedade portuguesa.

Seguiu para o Buçaco

o ministro dos Transportes da Africa do Sul

TOMAR, 26 (Pelo telefone).—O sr. Paul Oliver Sauer ministro dos Transportes da Africa do Sul, e sua esposa, acompanhados pelo sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, e pela esposa deste membro do Governo, chegaram hoje a Tomar, depois de terem passado por Vila Franca de Xira, Golegã, Entroncamento e a barragem do Castelo do Bode.

Visitaram, demoradamente, o Convento de Cristo, que muito admiraram, almoçando, em seguida, na Pousada do Mouchão.

As 15 horas, partiram para o Buçaco, visitando, no percurso, o Mosteiro da Batalha e a Universidade de Coimbra.

Amanhã, ás 9 horas, o sr. Sauer, com a sua esposa e o seu secretário, parte, do Buçaco, para Santa Comba Dão, Tondela, Viseu, S. Pedro do Sul, Castro Daire, Lamego e Régua, onde chegará, á Casa do Douro, ás 13 e 30. E, depois do almoço, visitará toda a região durensê, sendo hóspede da Casa do Douro até terça-feira.

O ÚLTIMO DOMINGO

da Feira da Luz

A Feira da Luz tem hoje o seu ultimo domingo, e depois é o levantar da Feira, o desarmar das barracas e o empilhar dos barrões, e carregar com tudo para outras feiras, a de Vila Franca, nos primeiros dias de Outubro e, logo a seguir, a da Piedade, em Santarém.

E foi dia grande o de hoje na Feira da Luz, favorecida pelo tempo e pela ultima oportunidade de a gozar em domingo solene, com a procissão da Senhora da Luz, que está a sair á hora a que escrevemos.

DESASTRE EM ANGOLA

Voltou-se uma camioneta cujo condutor morreu

LUANDA, 26. — Notícias agora recebidas em Luanda referem que no passado dia 21, pelas 9 horas, entre Vila Teixeira da Silva e Anga, virou-se uma camioneta que seguia para o Dondo com 50 trabalhadores.

Morreram no desastre o condutor e proprietário do carro, Manuel Patrício, comerciante do Chitombo, assim como dois trabalhadores.

Ficaram feridos, com gravidade 44 trabalhadores, que se encontram internados no Hospital do Bailundo. O sr. Guilherme de Almeida, que seguia dentro da cabina, ao lado do condutor, saiu ileso do acidente. — (A. N. I.)

Uma nova biblioteca

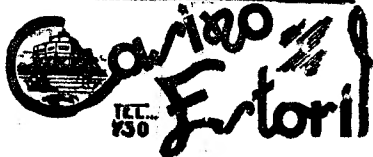
na vila do Bombarral

A direcção da Associação dos Bombeiros do Bombarral está a organizar uma biblioteca, destinada a do'ar aquele concelho com uma proveitosa fonte de estudo e cultura. A biblioteca, além de proporcionar leitura interna e domiciliária, terá uma secção de informação e consulta, que conta já com um apreciável numero de obras e publicações diversas. Uma estante dedicada especialmente ao Império português possui já cerca de duzentos volumes, oferecidos por entidades da Metrópole e do Ultramar. Esta biblioteca principia a funcionar no próximo ano.

PUBLICAÇÕES

«Vida Agrária»

A Liga Agrária Católica editou um interessante jornal mensal, intitulado «Vida Agrária», destinado essencialmente ao meio agrícola português. Já estão publicados três numeros, que são de grande interesse para todas as pessoas ligadas á agricultura.



HOJE — DOMINGO, 26

A's 23,45, no «RESTAURANTE»

e á 1,30, no «WONDER «BAR»

ou no «YACHT-CLUB»

UM EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

PAGE and BRAY

A melhor parêlha de baile da Europa

LUISA CORAL -- EMILIO MONTERRUBIO -- PACO DE LUCIO

Baile clássico espanhol

XAVIER MORRIS

grande prémio de ilusionismo

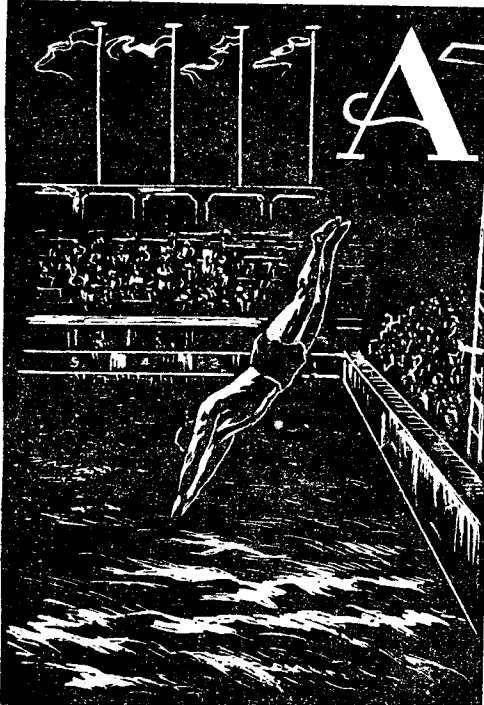
HAMILTON TWINS

fantasia coreográfica

Orquestra ALMEIDA CRUZ e os conjuntos MARIO SIMÕES e Blue Star e os pianistas-solistas FAUSTO CALDEIRA e ANDRADE SANTOS

(Para adultos)

RONDA DOS BAIRROS



ALGÉS



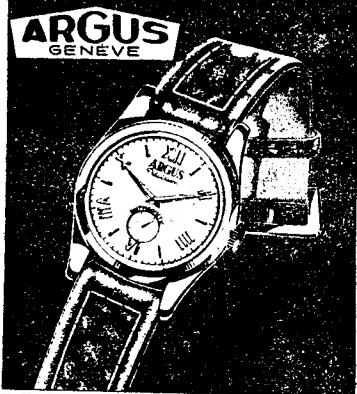
ALGÉS não pertence ao concelho de Lisboa, mas por tal forma se acha ligado á vida desta cidade que ninguém, estamos certos, nos levará a mal incluímos Algés nestas curtas resenhas de propaganda dos bairros da Capital.

Disposto á beira Tejo e a meia encosta, Algés dispõe de um clima, de uma luminosidade e de um desafogo que o tornam singularmente acolhedor.

O seu glorioso «Sport Algés e Dafundo», com piscinas de Verão e de Inverno, a sua praia popular e o «Aquário Vasco da Gama», onde se guardam raríssimas espécies marinhas, são outros tantos motivos que convidam a conhecer Algés, sobretudo nas tardes e noites de Verão.

Janela aberta para a Costa do Sol, Algés pode considerar-se um traço de união entre Lisboa e Cascais, e o sítio mais acessível para disfrutarmos as delícias panorâmicas do Tejo, num ambiente extraordinariamente convidativo e excepcionalmente repousante.

Para Algés servem as carreiras de «eléctricos» n.º: 15, 15-A e 15-B; e as de autocarros n.º: 12 (por Sapadores, Rua D. Maria Pia e Belém); 23 (Desterro, P. Marquês de Pombal, Montes Claros e Caselas); e 29, que parte das Portas de Benfica e atravessa o Parque Florestal de Monsanto.



DA A HORA EXACTA AO MUNDO

Com duas aplicações diárias de

AMOREX ANTIZIMA

obtem-se a inactivação dos agentes da cárie

O «Diário de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébe.

Filatelicia

Carimbos filatélicos

Os nossos C. T. T. estão usando e abusando dos carimbos publicitários, muitos deles de carácter comercial, o que nos parece não estar certo, e por duas razões: Primeira, porque não é esta a função dos carimbos postais, marcas obliteradoras dos selos, ou de transito da correspondência. E segunda, porque os lucros formidáveis do C. T. T. desnecessitam bem deste acrescentamento...

Não obstante isto, nós ainda compreendíamos os carimbos com publicidade gratuita, de interesse publico, como sejam de publicidade turística, «Frequente a praia da Figueira da Foz», semelhantemente ao «Visitez Nice», etc., ou os de propaganda de uma ideia de alto interesse social, como seja a actual campanha de educação dos adultos. Mas nunca os de propaganda dos automóveis X, ou das lampadas Y...

De qualquer dos modos, o que também não está certo é o modo como tais carimbos são feitos, e agora foi objecto de uma reclamação que até nós chegou, proveniente de um alto funcionário da Camara Municipal de Lisboa: em todos os carimbos publicitários ultimamente usados pelos nossos C. T. T., os carimbos figuram à esquerda, e as frases publicitárias à direita. Ordem que tudo indica dever ser a inversa, dado que os selos são habitualmente colocados do lado direito das cartas ou postais.

Efectivamente, com os carimbos publicitários, compostos pelos carimbos propriamente ditos, à esquerda, e as frases publicitárias, à direita, — os selos não são obliterados pelos carimbos, como deviam ser, mas, erradamente, pelas frases publicitárias. Tais selos, quando descolados da correspondência respectiva, nunca poderão indicar aquilo que, filatélicamente, tem tanta importância: a data e o nome da estação dos Correios.

Acrescendo que as frases publicitárias, em regra grandes, e mal carimbadas, só muito parcialmente ficam sobre os selos, mormente quando eles não são selos, mas «selinhos», como os da actual série-base de D. Dinis...

Donde resulta que só parte das palavras publicitárias fica sobre os selos, os quais, retirados da correspondência, ostentam uns sinais absolutamente indecifráveis, e indesculpáveis. — a menos que os nossos C. T. T. tenham em vista a criação de uma cadeira universitária da interpretação dos sinais faraónicos dos selos portugueses do século vinte... — V. C.

Mundo dos selos

No passado dia 18 do corrente, foi usado na Índia Portuguesa um carimbo de 1.º dia para o selo da série comemorativa do centenário de S. Paulo. Foram editados sobrescritos.

— A revista «Suidetiding», de Kaapland, Africa do Sul, no seu ultimo numero, publicou uma referência elogiosa á campanha do Clube Filatélico de Portugal, para inutilização dos selos estragados.

— Em Moçambique, durante a 1.ª Exposição Filatélica de Gaza, inaugurada em 18 do corrente, foi usado um carimbo comemorativo, e editado um sobrescrito.

— No Clube Filatélico de Portugal, estão praticamente esgotados os recentes sobrescritos com os dois carimbos de 1.º dia das ambulancias postais.

— O ultimo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal insere oito páginas com a lista de novos sócios. Mesmo assim, ainda não ficou completa...

— A Secretaria do Clube Filatélico de Portugal, superiormente dirigida por Dias Ferreira, e valiosamente coadjuvada por bons amigos do Clube, bateu a semana passada um verdadeiro «record», distribuindo o ultimo numero do respectivo Boletim, a série de selos comemorativos do 150.º aniversário da Secretaria de Estado da Fazenda, e os respectivos sobrescritos, quer os da edição dos C. T. T., quer os editados pelo Clube, no serviço a cargo do dr. Martins Soares.

— Sob a direcção de «Húmilde», que supomos encobrir um conhecido e distinto filatelista, voltou a sair a secção filatélica da «Gazeta das Caldas». Não gostamos é do título, que nada tem que ver com a filatelia... Porque não, por exemplo, «Gazeta Filatélica»?

— No próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, o filatelista Jorge Pereira, director da secção filatélica do «Diário Popular», publicará um estudo sobre a temática do centenário do selo, em todo o Mundo.

— Regressou das suas férias, nos Açores, A. H. de Oliveira Marques, dirigente da Federação Portuguesa de Filatelia, e jovem mas já eminentemente escritor filatélico, a cuja ultima obra recentemente fizemos ligeira referência.

Exposição Filatélica de Gaza

Alcançou assinalado êxito a 1.ª Exposição Filatélica de Gaza, inaugurada em Moçambique no passado dia 18, e na qual o sr. prof. Alfredo Dias, presidente da direcção do Clube Filatélico de Moçambique, representou o Clube Filatélico de Portugal, de cuja taça de prata foi o portador. O sobrescrito alusivo, com o carimbo comemorativo do primeiro dia daquela exposição, e com uma tiragem de mil exemplares, esgotou-se ao fim de duas horas. Muito gratos pelos exemplares que nos foram oferecidos por aquele distinto dirigente da filatelia moçambicana.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», n.º 42/43, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º Dt.º, Lisboa; H. R. Harmer, Ltd., catálogo do excelente leilão de 1 e 2 de Novembro de 1954, de Grã-Bretanha, Canadá, Malta, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1; e A. Molder, «O Selo», Setembro de 1954, incluindo valiosos artigos e o catálogo do leilão de sexta-feira passada, Rua 1.ª de Dezembro, 101, Lisboa.



Um aspecto da cerimónia inaugural

Foi inaugurada uma capela na Quinta do Pisão

Na Colónia de Trabalho da Quinta do Pisão, em Alcábaldeche, realizou-se esta manhã a cerimónia da benção da capela privativa, há pouco tempo concluída.

O novo melhoramento foi construído pelos internados da colónia e, além da igreja propriamente dita, com capacidade para 500 pessoas (que é, aproximadamente, o actual numero de internados), foi também incluída no imóvel a residência do capelão.

A existência da nova capela, de linhas simples mas modernas, com o interior decorado com muito gosto, provocou viva satisfação entre a população da colónia.

A fim de assistir á inauguração, deslocou-se àquela localidade o subsecretário da Assistência, sr. dr. Melo e Castro, que foi recebido pelo director do Albergue de Mendicidade da Mitra, sr. capitão Carlos Godinho, pelo comandante da P. S. P. de Lisboa, sr. coronel Monteiro Libório e por membros da direcção da Mitra, entre os quais o sr. dr. Pinto de Aguiar.

Na nova capela, com a assistência daquelas individualidades, vereação do Municipio de Cascais, eclesiásticos, corporação dos bombeiros de Alcábaldeche e internados, foi depois celebrada missa pelo sr. bispo de Priene.

Após este acto religioso, todas as entidades presentes visitaram as instalações da colónia.

Aos internados foi depois servido um rancho melhorado, fazendo-se ouvir, durante a tarde, no patio da colónia, uma banda de musica.

Recintos de diversões

Encontra-se actuando no «Solar do Duque», o guitarrista Casimiro Ramos e o professor de viola Martinho de Assunção.

— Está a exhibir o seu repertório no «Tágide», o artista Carlos Ramos.

— No próximo dia 3 de Outubro, efectua-se no Salão Luso, uma «matinée» extraordinária, em que colaboram conhecidos intérpretes do fado. A direcção e a organização do festival, estão a cargo do gerente artistico daquelle recinto, Filipe Pinto.

— Está a actuar na «Nau-Catrineta», o artista Tristão da Silva.

— Também se encontra a trabalhar na «Tipoi», o cantor Manuel de Almeida.

A favor das Misericórdias de diversas terras da Província realizaram-se hoje animados cortejos de oferendas

ALPIARCA, 26. (Pelo telefone). — A Festa da Vindima não teve este ano aspecto festivo por ter falecido há meses o provedor da Misericórdia, dr. Alfredo Henriques Duarte. Fez-se apenas o desfile pela rua de José Relvas de cerca de sessenta carros com dornas e tinas de uvas oferecidas por vários lavradores e que foram esmagadas nas adegas do sr. José Lico para depois ser o vinho vendido a benefício da Misericórdia local. Os carros eram, consoante a carga, puxados por um cavalo ou parelha, e alguns foram acompanhados por ranchos de vindimadeiras, mas não cantando como acontecia em anos anteriores.

Em Constancia

CONSTANCIA, 26. (Pelo telefone). — Calcula-se que renda mais de sessenta contos o Cortejo de Oferendas, a favor do Hospital da Misericórdia local que saiu do Jardim Municipal ás 15 horas.

Às 14 horas, foram aguardar á ponte do rio Zêzere, o sr. dr. Abílio Américo Belo Tavares, governador civil de Santarém, diversas entidades, entre as quais os srs. engenheiro Vicente Fernando de Castro, presidente da Camara Municipal, Afonso Temudo de Castro, provedor da Misericórdia, e dr. José Eugénio de Campos Coutinho, director clínico do Hospital.

Tomaram parte no cortejo três dezenas de carros, a Filarmónica União Maçense, de Mação, e os grupos folclóricos «Flores de Constancia», infantil «Constancia é assim!» e das freguesias de Montalvo, de Portela de Santa Margarida, de Malpique e da Aldeia de Santa Margarida.

Maior seria a importância deste cortejo, se a freguesia de Santa Margarida, a que pertence o Campo de Instrução Divisionária do mesmo nome, não estivesse separada, da sede do concelho, pelo rio Tejo, sendo as pontes mais próximas as de Abrantes e da Chamusca — o que torna impossível a vinda, da referida freguesia, de carros puxados a animais.

À noite haverá arraial, concerto pela Filarmónica Maçense e exhibição dos grupos folclóricos.

Em Tábua

TÁBUA, 26. (Pelo telefone). — Realizou-se hoje o Cortejo de Oferendas das 15 freguesias do concelho a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Às 6 e 30, houve alvorada, com sinal das serenas e recepção ás grandes excursões de Tabuenses vindos de Lisboa, do Porto e de outras terras do País; ás 9 e 30, chegou a Filarmónica de Candosa; ás 10 horas, foi celebrada, na igreja Matriz, uma missa por alma dos Tabuenses falecidos; ás 11 horas, chegou o sr. governador civil de Coimbra; ás 11 e 30, houve recepção ás entidades oficiais; e ao meio-dia chegou a Filarmónica de Barril de Alva.

Às 13 e 30, começou o desfile do grande cortejo, com carros de mão, de bois e de cavalos, com as ofertas. Muitos dos carros vinham enfeitados, tocando as filarmónicas, «troupes» de jazz e zé-pereiras, e tomando parte ranchos folclóricos. O cortejo saiu do Bairro dos Milagres para o Largo do Hospital, onde as oferendas foram entregues, na presença do chefe do distrito, do presidente da Camara Municipal de Tábua, sr. José Teles Corte Real e do provedor da Misericórdia, sr. Antero Pais.

Às 20 horas, reabrirá o Parque das Festas, que serão abrigadas por uma orquestra e pelas filarmónicas.

À meia-noite, será queimado fogo de artifício com uma peça de fogo preso nunca vista nesta região.

Em Mesão Frio

MESÃO FRIO, 26. (Pelo telefone). — Conforme noticiámos, realizou-se hoje o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia.

ricórdia deste concelho, que constituiu uma sincera manifestação de solidariedade e benevolência, pois aquele estabelecimento hospitalar merece bem a generosidade de todos os mesoafrienses.

Dado o humanitário fim de tão simpática jornada, todos a compreenderam e acarinharam condignamente, com o seu apoio moral e material.

Este ano, pela primeira vez, o cortejo teve um punho acentuadamente regional, pois que a maioria das dádivas foi constituída por uvas de vinho, que os trabalhadores transportaram aos ombros, por entre cantares, ao som típico do bombo e ferrinhos, numa verdadeira «Festa de Vindima», alegre e ruidosa.

A recolha dos cestos vindimos e outros donativos fez-se, a partir das 8 horas, em todas as freguesias, sendo as oferendas conduzidas para o ponto de concentração, no Largo do dr. Oliveira Salazar, onde o desfile começou ás 15 horas.

A Santa Casa tem já muitas oferendas, mas espera ainda novas dádivas, em conformidade com a tradicional caridade do povo transmontano.

Em Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 26. (Pelo telefone). — Reuniu cerca de 80 carros o Cortejo de Oferendas que hoje, ás 14 horas, iniciou o seu desfile. Alguns deles eram alegóricos, mas, a pedido da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, os lavradores sacrificaram o embelezamento dos carros ao aumento do numero e da importância das dádivas, em produtos e em dinheiro.

O cortejo — no qual tomaram parte a banda da Filarmónica desta vila e o grupo folclórico da freguesia de Pero Guardá — desfilou ante os srs. D. Diogo Maldonado Passanha, presidente da Camara Municipal, Francisco Pontes, administrador do concelho, José Carlos Passanha Pereira, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, José Vilhena Nunes, provedor da Misericórdia, e dr. José Simões, director clínico do Hospital.

Na próxima SEMANA!

AVINDA
Tavares Morgado
Apresenta:
50 MULHERES e 1 HOMEN em VIVA O HOMEN!

UMA NOVA REVISTA POPULAR EM QUE REAPARECE A QUERIDA ACTRIZ

MIRITA CASIMIRO



com
JUANITA CUENGA, CAMILO DE OLIVEIRA e LUISA DURAO
A vedeta internacional
DEDA PAMARA
e o famoso
BALLET KALSKY
A frente dum «cast» sensacional e no mais original, alegre e dinamico de todos os espectáculos!!!
(Para adultos)

beba
SABUGA
AGUA DE SINTRA

HOJE — ULTIMO DOMINGO — HOJE

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O ULTIMO DIA INTEIRO DE FESTA

Não perca esta oportunidade de se divertir, habilitando-se ao GRANDE SORTEIO DE 10 PRÊMIOS, entre os quais um MAGNIFICO AUTOMOVEL «PEUGEOT 203» E UM UTILISSIMO

Auto-Scooter «LAMBRETTA»

Modelo Sport

Um conjunto de elegancia e perfeição mecanica

Os compradores de bilhetes de entrada receberão com os bilhetes as senhas numeradas que habilitarão a este sorteio

QUALQUER DESTES PRÊMIOS PODERÁ SER SEU SE FOR A'

FEIRA POPULAR

QUE ENCERRA AS SUAS PORTAS NO DIA 30 EM CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

ENTRADA UM ESCUDO

UMA FARSA SENSACIONAL

QUE REVIVE OS PROBLEMAS DIÁRIOS DE MUITAS CASAS

SOMOS TODOS INQUILINOS



ALDO FABRIZI

Na alegria tragédia do porteiro dum prédio. Em cada andar há um segredo proibido, uma maldade disfarçada, uma vida suspeita e uma aventura para rir...

UM PEDAÇO DA VIDA DE TODA A GENTE
4.ª FEIRA: ESTREIA
NO
ODEON e PALÁCIO
(PARA 13 ANOS)
Excl. de FILMES ALCANTARA

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Embora a escolha ainda não seja definitiva, parece ser uma comédia espanhola intitulada «15 dias milionário» a peça que no Teatro Monumental será apresentada para reparação dos artistas Irene Isidro e António Silva.

—O actor Raul Solnado, da companhia do Teatro Apolo, vai desempenhar na comédia musical «Irmã S. Sulpício», a figura de «Manolo».

—Da ilha da Madeira, onde esteve a trabalhar dois meses com muito agrado, regressou a Lisboa, no paquete «Vera Cruz», a artista Mimi Samaniego.

—Consta que ficaram concluídas as negociações para a exploração do Teatro da Trindade com uma companhia de declamação a partir de 1 de Outubro.

—Começam amanhã os ensaios de coreografia da revista «Aqui é Portugal», que vai ser estreada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto. Os ensaios de poema estão marcados para o dia 3 de Outubro.

—A actriz Susana Prado vai participar do elenco da nova companhia do Teatro da Trindade.

—Para terminar a sua habitual digressão pela Província, o Teatro do Povo segue amanhã para a Anadia, onde, na terça e quarta-feira, apresenta os seus dois programas.

—O empresário Vasco Morgado projecta apresentar nos três teatros que dirige uma evocação de Almeida Garrett a data do I centenário do seu falecimento.

—Uma nova empresa, que encontrou sérias dificuldades para preencher o lugar de ensaiador, pensa em contratar um no estrangeiro, possivelmente em Itália.

—A partir de amanhã, vão ser activados os ensaios da nova revista «Mulheres há muitas», que será estreada no Teatro Variedades, por se encontrar já completo o elenco que a vai desempenhar.

—Continua marcada para a próxima sexta-feira, no Teatro Avenida, da revista «Viva o homem», em que reaparece a actriz Mirta Casimiro.

ESTORIL

YACHT CLUB RESTAURANTE

nos terraços do CASINO

JANTARES e CEIAS

Serviço esmerado

Lista de Pratos especiais do dia
Este serviço será efectuado no WONDER BAR sempre que o estado do tempo não permita a permanência no exterior

TODAS AS NOITES
PROGRAMA DE ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

Orquestra ALMEIDA CRUZ

Conjunto de MARIO SIMÕES

e «BLUE STARS»

AO piano:

FAUSTO CALDEIRA e

ANDRADE SANTOS

(PARA ADULTOS)

O FILME DAS 10 VEJETAS!

Premiado no FESTIVAL DE VENEZA pelo conjunto de interpretação!

UM HOMEM E DEZ DESTINOS

(EXECUTIVE SUITE) com

William HOLDEN · June ALLYSON

Barbara STANWYCK · Fredric March

Walter PIDGEON · Shelley WINTERS

Paul DOUGLAS · Louis CALHERN

Dean JAGGER · Nina FOCH · TIM CONSIDINE

A mais intensa história
acerca dos tempos
modernos!

UM
FILME

M. G. M.

(MAIORES
13 ANOS)

A seguir no **São Jorge**

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ALVALADE

AV. ROMA — T. 763080

DEPOIS DE APRECIÁVEIS BENEFICIAÇÕES QUE LHE PERMITIRAM FICAR COM A MAIS CONFORTÁVEL PLATEIA DE LISBOA, ESTE ELEGANTE CINEMA REABRE NO

DIA 28 (TERÇA-FEIRA) AS 21,30 HORAS

COM

A EXCEPCIONAL SUPER-PRODUÇÃO, INSPIRADA NO CELEBRE ROMANCE DE STEFAN ZWEIG

24 HORAS DA VIDA DUMA MULHER

EXCLUSIVO
VITORIA
FILMES



MERLE RICHARD LEO
OBERON TODD GENN
A DAMA DE MONTE CARLO

DISTRIBUTED BY Allied Artists

COLOUR BY
TECHNICOLOR

(ADULTOS)

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA DAS 13 A'S 22 HORAS. ENCONTRANDO-SE A VENDA BILHETES PARA TODA A 1.ª SEMANA. AS MARCAÇÕES SÃO RESPEITADAS ATÉ A'S 17 HORAS DE AMANHÃ

Cartaz dos Cinemas



TEL. 50595

A's 3 e 6,15 da tarde (a prec. red.) e 9,30 da noite

Um filme grandioso de aventuras em CINEMASCOPE!

O PRINCE VALENTE

em technicolor

com James Mason, Janet Leigh e Robert Wagner

(Para 13 anos)



BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Red Skelton e Jean Hagen

Num filme cheio de graça e humanidade

«QUASE HEROI»

(Maiores de 13 anos)



PLATEIA 55134

BALCÕES 55135

A's 15,15 - 18,15 - 21,30

MÁSCARAS DE CERA

com Phyllis Kirk, Vincent Price e Frank Lovejoy

O mais perfeito filme em 3 dimensões até hoje realizado, aplaudido pelo publico e pela critica



TEL. 55131

(Maiores 13 anos)

A's 18,15 e 21,30

Lotações esgotadas com José Isbert e Manolo Morán na divertida comédia

BEM-VINDO MR. MARSHALL

Um filme da hora actual que o publico aplaudiu com entusiasmo!



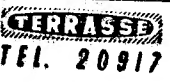
TEL. 26283 — 47163

Soirée às 21,30

O notável filme italiano com Carla Del Poggio e Marc Lawrence

TORRENTO DO PASSADO

(Maiores de 18 anos)



TEL. 20917

A's 21,15

NOVO DIA

O expresso de Pequim

(Para 18 anos)



T. 32889

Animador

FILIPPE PINTO

HOJE—NOITE POPULAR

Fados—por Isabel Silva, Joaquim Silveirinha, Amélia Marja, Jorge Silva, Constantino Nunes e o impagável «as» do Riso Joaquim Cordeiro. Solos por António Couto e Pedro Leal.

O LUSO É O SALÃO MAIS AREJADO DE LISBOA

(Para adultos)



TEL. 20768

(Para 13 anos)

15,15 - 18,15 e 21,30

Luzes da Ribalta

A mais eloquente expressão do génio e do poder criador de

CHARLES CHAPLIN



TEL. 26305

(Para 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

GRANDE EXITO!

Um filme excepcional em tema e realização

SALTO MORTAL

com Frederic March



TEL. 22523

(Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30

Um divertido espectáculo de gargalhada com cenas de ternura e intensa humanidade

O GRANDE PÂNDEGO

com Fernando Soler e Charito Granados



TEL. 27493

(Maiores 13 anos)

A's 21,30

Ultimas exhibições do 1.º

éxito da «Epoca de Outono», A estonteante

Maureen O'Hara no bom

filme de acção

ALMAS DE FOGO

TERRAÇO — A's 21,30

Ultimas exhibições do agradável espectáculo com SONJA ZIEMANN

A LADRA DE BAGDAD

e BASTA DE DINHEIRO c/ Ana Magnani

18 anos



PARQUE MAYER

A's 21,15

Preços populares

Cinema ao ar livre

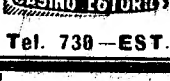
CONFESSOR

com Anna Baxter

A VÊNUS DA PRAIA

com Virginia Mayo

(Maiores de 13 anos)



TEL. 730—EST.

DUAS RIVALS

com Robert Mitchum

(Para 18 anos)



A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)

LAURA ALVES—VASCO SANTANA

No espectáculo de gargalhada

PERDEU-SE UM MARIDO

original de M. F. Pressler

UM ESPECTACULO DE V. MORGADO

DESPORTOS

O Sporting de Braga

vence por 1-0

o Barreirense

ao fim da 1.ª parte

BRAGA, 26.—(Por linha telefónica directa)—Jogo no Estádio 28 de Maio, com assistência regular.

Braga—Cesário; Antunes e Abel; Fantin; José Maria e Pinto Vieira; Baptista, Velez, Armando, Gabriel e Corona.

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Visgas, Afonso e Custódio.

Árbitro: Herminio Soares, de Lisboa.

Iniciado o encontro, o grupo do Barreirense cautelosamente fez recuar o seu interior Afonso, de modo a permitir maiores possibilidades de defesa. Mesmo assim, ainda permitiu ao ataque lançar-se até às proximidades da baliza dos locais, contudo, sem perigo de maior.

Só depois do quarto de hora os Bracarense conseguiram chegar ao campo defensivo dos visitantes e Gabriel com um remate de efeito proporcionou uma boa defesa ao guarda-redes do Barreirense.

Apesar do Barreirense só contar com quatro elementos no ataque, aos 22 minutos, Correia, numa jogada feliz teve ocasião de rematar, forçando o guarda de Braga a executar uma aparatosa defesa.

Depois de várias insistências, os Bracarense vieram coroados de êxito os seus esforços e, aos 32 minutos, obtiveram o 1.º golo, por Baptista, depois de tentar por diversas vezes o remate vitorioso.

Aos 38 minutos, Fantin foi obrigado a abandonar o terreno, visivelmente lesionado.

Aos 40 minutos, novo tento esteve á vista, em seguimento de uma jogada de Gabriel, mas a trave e depois Reis defenderam para evitar o aumento de «scores».

Ao aproximar-se o final do primeiro tempo, Gabriel, correndo pelo lado esquerdo aproximou-se da cabeceira e driblando o guarda adversário centrou a bola para Pinto, mas este antecipando-se a Velez, salvou a situação atirando o esférico para «cantos».

Ao intervalo, portanto, Braga, 1-Barreirense, 0.

No reatamento, os Barreirenses passaram um período de dificuldades, principalmente para as suas balizas, onde Francisco Silva se portou na altura.

Aos 12 minutos ambos os grupos ficaram reduzidos a dez jogadores; Fantin saiu definitivamente e no lado barreirense, Afonso foi expulso por carga a Pinto Vieira.

Os Barreirenses pouco afoitos ao ataque per-

(Continua na página central)

HÓQUEI EM PATINS

Homenagem a Valadas Cortes

A Liga dos Melhoramentos e Recreios de Alges vai prestar homenagem ao seu jogador de hóquei em patins, Valadas Cortes, que se retira da modalidade ao cabo de 15 anos de actividade consecutiva. A festa efectua-se depois de amanhã, às 21 horas, na sede do clube, constando de três encontros de hóquei e patinagem artística.

DE LUTO

Elvira dos Santos Mendes

Na Venda do Pinheiro, faleceu a sr.ª D. Elvira dos Santos Mendes, de 56 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Alberto Mendes, chefe dos Serviços Técnicos da Companhia Colonial de Navegação. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se hoje, pelas 15 horas, da referida morada para o cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

D. Lucinda Maria Martins Simões de Almeida

Mandada celebrar por sua filha, sr.ª D. Idalina Simões de Almeida Palma Carlos e por seu genro, sr. dr. António Palma Carlos, será rezada amanhã, dia 27, pelas 11 horas, na igreja de S. Luís, na Rua Eugénio dos Santos, missa do 30.º dia.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 27,9; mínima, 16,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 23,9; mínima, 14,6.

A festa do arrelvamento

do novo estádio do Belenenses

teve grande significado associativo

Efectuou-se esta tarde, nos terrenos do futuro estádio do Belenenses, uma cerimónia significativa a assinalar uma data que ficará na memória de todos os adeptos do clube dos «azuis». O acto constou do lançamento simbólico das primeiras sementes de relva no local onde ficará o rectângulo de jogo.

Compareceram todos os membros directivos da popular colectividade e das várias comissões que se relacionam com o estádio do clube, sendo as figuras destacadas desses elementos o presidente da direcção do Belenenses, sr. Francisco Mega, o presidente da assembleia geral, sr. eng. Reis Gonçalves, e o sr. capitão Pascoal Rodrigues, vice-presidente da direcção e também presidente da Comissão de Obras.

A cerimónia foi marcada para hoje e teve o objectivo de coincidir com as comemorações do 35.º aniversário do clube de Belém, tendo as festas, por esse motivo, tido um cunho especial.

O novo ano lectivo

Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho

As inspecções médicas para as alunas que pela primeira vez se matricularam no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho efectua-se nos seguintes dias: 27, às 9 horas: 1.º ano — de Aida Maria da Silva Mamede até Maria Carmen Morgado Correia; dia 28, às 9 horas: 1.º ano — de Maria Carolina Gomes Correia da Silva, até Maria José Marques Torres Vilanova; dia 29, às 9 horas: 1.º ano — de Maria José Maya Dias Pinheiro até Maria Virgília Fontom Simões de Carvalho; dia 30, às 9 horas: 1.º ano — de Maria Vitória Moreira Comprido até Virgínia da Conceição Madeira Santos e ainda as alunas dos restantes anos que pela primeira vez frequentam aquele liceu.

Liceu Nacional de Gil Vicente

As inspecções médicas aos alunos do primeiro ano, no Liceu Nacional de Gil Vicente, realizam-se nos dias 29 e 30 do corrente mês e no dia 1 de Outubro, às 9 horas, pela seguinte ordem: Setembro — dia 29: de Abel Alberto Pilar dos Santos a Frederico Ferreira de Mesquita Spranger; dia 30: de Giuseppe Eucio Fiorellini Bernardis a Luís Manuel Diogo Chabert Alves. Outubro — dia 1: de Manuel Alberto Rodrigues a Vitor Manuel de Sousa Risota.

No dia 1 de Outubro, às 11 horas, realiza-se a sessão solene de abertura das aulas, sendo convidadas as famílias dos alunos a assistir.

Liceu de Camões

As inspecções dos alunos matriculados, pela primeira vez, no 1.º ano, do Liceu de Camões, realiza-se nos dias 28, 29 e 30 do mês corrente, pela seguinte ordem: 1.º dia: de Abílio Jorge Andrade Neves a Francisco Filipe dos Santos Encarnação; 2.º dia: de Francisco Humberto Ribeiro de Figueiredo Ferreira a José Manuel Nunes de Almeida Sequeira; 3.º dia: de José Manuel de Oliveira Costa a Zenóbio José Roque Cavaco.

Liceu Passos Manuel

A abertura das aulas, no Liceu Passos Manuel, realizar-se-á no dia 1, às 10 horas, com uma sessão solene. Proferirá a Oração de Sapiência o professor Garcia Pereira, que dissertará sobre «As vicissitudes do ensino das Línguas».

O prazo para a matrícula nas escolas particulares

Pede-nos o Grémio Nacional dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Particular que lembremos aos pais ou encarregados de educação dos alunos que pretendam frequentar, no próximo ano lectivo, qualquer estabelecimento de ensino particular, que o prazo normal para a matrícula decorre de 15 a 30 de Setembro corrente.

E acrescenta: «No entanto, este Grémio aconselha que a dita matrícula seja feita até ao dia 25 deste mês, a fim de se poder obviar á imprevisível regularização ou obtenção de qualquer dos documentos necessários para o efeito, dentro daquele prazo que, uma vez esgotado, obrigará os alunos ao pagamento de propinas especiais, além das devidas.

Pretende-se, ainda, chamar a atenção para a obrigatoriedade de matrícula na 1.ª classe do ensino primário, dentro do prazo citado, dos menores que completarem 7 anos de idade até 31 de Dezembro próximo.

Todavia, esclarece-se que, se os menores que completem 6 anos até 7 de Outubro do corrente ano comprovarem com atestado médico possuir desenvolvimento físico e mental compatível com o normal aproveitamento escolar, pode ser requerida, também de 15 a 30 de Setembro em curso, a matrícula na 1.ª classe, já para o próximo ano lectivo.

O primeiro acto revestiu-se de um interesse invulgar e constou da distribuição de emblemas aos sócios do Belenenses com mais de 25 anos de filiação. Os distintivos foram entregues pelo sr. Francisco Mega aos seguintes sócios: Francisco Gois, Amílcar Cordeiro, João Mendes, Américo Antunes, Humberto Azevedo, D. Patrícia Ribeiro, João Cascalho, Luís de Aguiar, Carlos Aires Martins, Angelo Delgado, Adelino Moraes, Carlos Simões, João da Costa, Manuel da Costa e Rui Aguas.

Finda esta cerimónia, precisamente às 15 horas, entrou no recinto o sr. almirante Américo Tomás, sócio muito antigo e de grande prestígio no clube. Era acompanhado dos directores do clube.

O sr. capitão Pascoal Rodrigues usou da palavra para saudar o ilustre visitante e falou sobre o significado das cerimónias. Fez depois entrega de sementes da relva ao presidente da direcção que por sua vez as depositou nas mãos do sr. almirante Américo Tomás. Foram convidados um representante de Imprensa e outro da Rádio para acompanhar o sr. almirante na cerimónia de espalhar as sementes no rectângulo. O elevadíssimo numero de sócios do Belenenses que assistiu aos actos sublinhou aquele momento com uma impressionante e espontânea manifestação de aplausos.

Os trabalhos do Estádio prosseguirão em ritmo, tudo levando a crer que dentro em breve o grande clube conte com um campo digno do seu valor.

PROVAS DE CICLISMO

O VI Circuito da Encarnação foi ganho por Eduardo Santos

Organizada pelo Centro de Recreio Popular do Bairro da Encarnação, disputou-se esta manhã, o 6.º circuito ciclista daquele bairro, que reuniu a inscrição de 32 corredores, em representação do Bairro da Encarnação (15), Secil (3), Rádio Marconi (3), Casa dos Pescadores de Buarcos (1), Centro de Carenque (4), Panificação (2) e Mabor (5).

A prova compreendia 12 voltas ao bairro, no total de 72 quilómetros, sendo disputada por equipas de dois corredores. Até á 10.ª volta estabeleceu-se duelo entre Julio Moraes (Encarnação) e Eduardo Santos (Carenque), integrados num numeroso pelotão. Nessa volta, Julio Moraes desistiu por avaria e o corredor de Carenque adiantou-se ao pelotão, passando na 11.ª volta com 1 m. e 30 s. de avanço.

As doze voltas tiveram os seguintes vencedores:

1.ª volta, Julio Moraes (Encarnação); 2.ª, José Pedro (Carenque); 3.ª, Francisco Velez (Encarnação); 4.ª, Joaquim Termentino (Secil); 5.ª, Eduardo Santos (Carenque); 6.ª, Julio Moraes (Encarnação); 7.ª, Joaquim Termentino (Secil); 8.ª, Julio Moraes (Encarnação); 9.ª, Joaquim Tavares (Encarnação); 10.ª, Eduardo Santos (Carenque); 11.ª, o mesmo corredor.

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Eduardo Santos (Carenque), em 2 h., 4 m. e 30 s.; 2.º, Joaquim Tavares (Encarnação), em 2 h. e 6 m.; 3.º, José Pedro (Carenque), em 2 h., 6 m. e 35 s.; 4.º, Joaquim Termentino (Secil), m. t.; 5.º, Joaquim Canadas (Mabor), m. t.; 6.º, Marcelino Maia (Mabor), m. t.

O Clube Naval de Lisboa homenageou o nadador Baptista Pereira

ALHANDRA, 26. (Pelo telefone).—O Clube Naval de Lisboa prestou hoje, nesta vila, homenagem ao nadador Baptista Pereira, organizando um cortejo náutico, no qual tomaram parte cerca de 40 embarcações de diversos tipos (vela, remo e a motor). O luzido cortejo deslocou-se a Alhandra, partindo do Cais da Ribeira Nova ás 9 e 30 e chegou àquela vila perto das 14 horas.

A bordo de uma das embarcações seguiu toda a direcção do clube organizador da homenagem, sócios e suas famílias. A chegada, estalejaram foguetes e as cenetnas de pessoas postadas ao longo do cais da simpática vila ribatejana aplaudiram vivamente a caravana lisboeta.

A comissão de recepção, composta pelos srs. presidentes da Camara Municipal de Vila Franca de Xira e da Junta de Freguesia de Alhandra e pela direcção do clube a que pertence o popular nadador, saudou os directores do C. N. L., seguindo depois toda a comitiva para a sede do Alhandra, onde se reuniu num almoço com a presença de Baptista Pereira. Fizeram-se brindes, enaltecendo a façanha do grande nadador.

Após o repasto, efectuou-se a cerimónia da inauguração de uma piscina de aprendizagem no Alhandra Sporting Clube.

ATLETISMO

A segunda jornada

do torneio interno

organizado pelo Belenenses

Disputaram-se, hoje, as provas respeitantes á segunda jornada do torneio interno, de atletismo, do Belenenses, para a qual os atletas foram agrupados por equipas, sendo a cada uma delas dado o nome de um atleta do clube organizador.

As provas realizadas hoje forneceram os resultados seguintes: 80 metros (1.ª eliminatória)—1.º, Alberto Pereira, 9,8 s.; 2.º, Tomás Moura, 10,2 s.; 3.º, Nuno Cabeçadas. 2.ª eliminatória—1.º, Edmundo Elvas, 10,1 s.; 2.º, João Domingos, 10,2 s.; 3.º, José França. 3.ª eliminatória—1.º, Silvino Oliveira, 9,9 s.; 2.º, Carlos Santos, 10,1 s.; 3.º, João Pescada. 4.ª eliminatória—1.º, António Nicolau, 10,1 s.; 2.º, Gabriel Lopes, 10,2 s.; 3.º, António Teixeira. 5.ª eliminatória—1.º, Fonseca e Costa, 9,9 s.; 2.º, Carlos Henriques.

Meias-finais—1.ª eliminatória—1.º, Alberto Pereira, 9,9 s.; 2.º, Edmundo Elvas, 9,9 s.; 3.º, João Domingos, 10 s. 2.ª eliminatória—1.º, Silvino Oliveira, 9,9 s.; 2.º, Carlos Henriques, 10 s.; 3.º, João Pescada, 10,1 s.

Salto em comprimento—1.º, Fonseca e Costa, 5,90 metros; 2.º, António Sequeira, 5,80; 3.º, Carlos Henriques, 5,75.

700 metros—1.ª eliminatória—1.º, José Magalhães, 1 m. 56,1 s.; 2.º, Gabriel Roxo, 1 m. 57 s.; 3.º, Amílcar Duarte. 2.ª eliminatória—1.º, Armando Manuel, 1 m. 59 s.; 2.º, Virgílio Ferreira, 1 m. 59,2 s.; 3.º, Virgílio Ramos. 3.ª eliminatória—1.º, Jerónimo Fernandes, 1 m. 59 s.; 2.º, Nuno Cabeçadas, 2 m. 11 s.; 3.º, Virgílio Costa.

As finais das provas de 80 e de 700 metros efectuam-se no intervalo do jogo Belenenses-Académica.

O torneio prosseguirá no domingo com as provas de triplo-salto, lançamento de dardo; e estafeta 700X250X80 metros.

PESCA DESPORTIVA

O 4.º Concurso do Algarve constituiu assinalado êxito

O Clube de Vela de Lagos alcançou um assinalado êxito com a organização do 4.º Concurso de Pesca Desportiva de Mar, no Algarve, realizado naquela vila algarvia.

Os concorrentes foram em numero de 146, em representação dos 15 seguintes clubes:

Clube Marítimo de Ponta Umbria, Futebol Clube do Porto, Sporting Clube das Caldas, Caldas Sport Clube, C. A. P. D. da Marinha Grande, Clube dos Amadores de Pesca de Portugal, Sport Lisboa e Benfica, C. D. Ferrovários do Barreiro, Grupo Dramático e Desportivo de Cascais, Ginásio Clube de Tavira, C. D. «Os Olhanenses», Portimonense Sporting Clube, Sport Lisboa e Lagos, Clube de Futebol Esperança, Clube de Vela de Lagos.

A prova realizou-se na zona Lagos-Sagres-Carrapateira. Os pescadores algarvios ganharam a maior parte dos prémios, o que demonstra o incremento que a pesca desportiva está a ter no Algarve.

A classificação por equipas foi a seguinte: 1.º, Sport Lisboa e Lagos (David Leal, José Aniceto e António Santos); 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, Portimonense S. C.; 6.º, Clube de Vela de Lagos.

1.º, Elmano Costa, do Portimonense S. C.; 2.º, José Aniceto, do Sport Lisboa e Lagos; 3.º, David Leal, do Sport Lisboa e Lagos.

Foram atribuídos os seguintes prémios especiais: **Prémio «Maior»**, Nápoles Pacheco, do C. A. P. P., um pargo com 4,310 kg.; **Prémio «Mais»**, Elmano Costa, do Portimonense S. C., 26 unidades classificadas; 1.º, **concorrente estrangeiro**, D. Ricardo Burgos, do C. M. Umbria; **Senhoras**, D. Maria Margarida Fragoso, do C. V. Lagos.

1.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco Nacional Ultramarino organizou no próximo dia 3 de Outubro, no Paul de Magos, o 1.º Grande Concurso de Pesca Desportiva de Rio, patrocinado pela F. N. A. T. Este concurso é reservado aos C. A. T. e C. R. P. e a todos os pescadores desportivos, sócios da F. N. A. T. ou devidamente sindicalizados. Serão disputadas 35 taças, algumas bastante valiosas, 50 medalhas e placas e muitos prémios utilitários. Para as senhoras haverá prémios especiais.

A repercussão provocada por esta interessante iniciativa, nos meios afectos á modalidade, faz prever uma numerosa concorrência.

A inscrição deve ser feita na Praça da Figueira, n.º 8, e é encerrada no próximo dia 30.

PROVAS DA A. F. L.

Os primeiros jogos do torneio de reservas foram ganhos pelo Benfica Estoril e Oriental

As reservas de seis dos oito clubes da A. F. L. que estão a disputar os campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões entraram ontem em acção para disputar os primeiros encontros do torneio da Taça «Dr. Adeodato de Carvalho» — uma prova cuja utilidade é desnecessário encarecer e que tem, ainda, a faceta simpática de homenagem a memória de um dedicado dirigente desportivo, há meses falecido.

Disputaram a prova o Benfica, o Belenenses, o Sporting, o Atlético, o Oriental, o Estoril, o Olivais e o Arroios. Tanto quanto possível os desafios disputam-se aos sábados, sabido como é que o público ocorre em número apreciável, como ainda ontem sucedeu, momento no que respeita ao Benfica-Belenenses — o desafio mais importante da jornada inaugural.

Benfica, 2—Belenenses, 0

Jogo no Campo Grande. Sob a arbitragem de Mário P. Martins, os grupos formaram: Benfica — Sebastião, Zéinho, Alfredo (ex-Oriental) e Vaz; Monteiro e Gonzaga; Azevedo (ex-Beira Mar), Arsénio, Rosa, Esteves (ex-Casa Pia) e Vasco (ex-Belenenses).

Belenenses — Oliveira Martins (ex-Sporting); Marçal, Feliciano e Portas; Amandio e Lenine; Medeiros, Teixeira, Silva, Perez e Tito.

A exibição das duas equipas, sobretudo na primeira parte, foi algo discreta. No entanto, os «encarnados» jogaram o bastante para justificar a obtenção de dois golos que atingiram o intervalo e fizeram o resultado do desafio, Arsénio fez os dois tentos, aos 21 e 27 minutos — o primeiro na transformação de um «livre».

Na segunda parte as duas equipas perderam algumas ocasiões de golo. Na equipa benfiquista, Vasco foi substituído por Santana.

Sporting, 1—Estoril, 2

Jogo no Lumiar-A, arbitrado por Henrique Heitor. As equipas alinharam:

Sporting — Carchopo (depois Rita); Lourenço, Gonçalves e Galaz; Barros e Ulisses; Fabian, Oliveira, Pinto, Pompeu (depois Aparício), Aparício (depois F. Alberto).

Estoril — Brandão; Mota 2.º, Gabriel e Horácio; Caldas e Cassiano; Ilídio (depois Matos), Batalha, Raul (depois Ilídio), Mota e Fernandes.

O resultado é lisonjeiro para o Estoril, porquanto o Sporting desfrutou de vantagem técnica e territorial suficiente para não merecer a derrota. Aproveitando uma fraca defesa do Cachopo, Mota fez o primeiro golo do Estoril, depois do que Ulisses estabeleceu a igualdade (1-1), com que se atingiu o intervalo. Entretanto, Barros, chamado a transformar uma grande penalidade, perdeu a oportunidade de desfazer aquele empate, atirando a bola à trave.

Na segunda parte a pressão «leonina» acentuou-se mas o Estoril remeteu-se a uma defesa porfiada, conseguindo neutralizar a ofensiva contrária. Num contra-ataque, Matos surpreendeu a defesa sportinguista, fazendo o resultado da partida.

Oriental, 3—Arroios, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salama» (Marvila). Arbitrou Manuel Antunes Neto e jogaram:

Oriental — Ruben; Ribeiro e Sousa; Fraga, Orlando e Garcia; Servo, Gonçalves, Graça, Almeida e Diamantino (depois Alexandrino).

Arroios — Amaro; Diamantino e Almeida; Palha, Costa (depois Luis) e Viegas (depois Daniel); Cardoso (depois Ferraz), Monteiro, Cruz, António Manuel e Esteves.

Ao intervalo 1-0 — Golo da autoria de Graça, aos 40 minutos. Almeida, aos 9 minutos e Alexandrino (perto do fim) elevaram a conta para 3-0, alcançando um resultado que define bem as possibilidades reveladas pelas duas equipas.

Casa de M. de BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA

NESTE GÊNERO

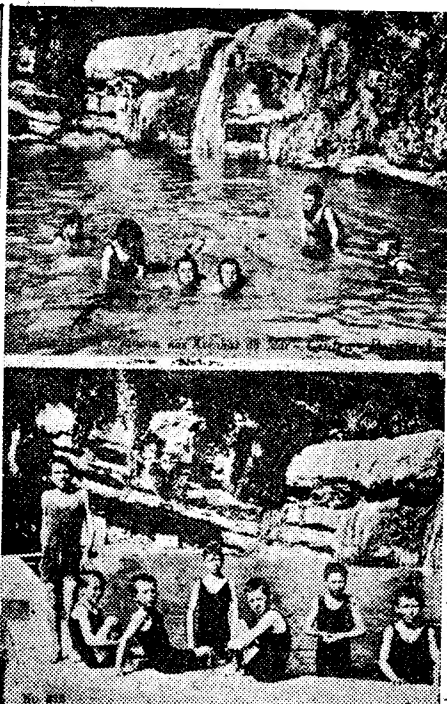
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

REBOLA A BOLA

Éis uma das secções mais bilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo público.



Em 1928: Crianças da Escola Primária das Azenhas do Mar, banhando-se na piscina da praia no dia da inauguração oficial

A construção de piscinas constitui precioso elemento de valorização desportiva e turística

PRAIA DAS MAÇAS. 26—E' sabido que as piscinas são dos elementos mais úteis, para as respectivas localidades e para os que lá vivem, ou lá passam temporadas, maiores ou menores. E felizes daquelas que, tendo o mar ao pé, podem fazê-las de água salgada, abastecendo-as e renovando-as, com toda a facilidade! Se não houver água do mar, não devem deixar de se levar por diante tais melhoramentos, desde que se cumpram as disposições que a Direcção-Geral dos Desportos — e muito bem-tomou, para defender a saúde do público. Além do prazer que as piscinas dão aos amantes de natação, elas são verdadeiros viveiros de nadadores, o que interessa, não só às terras onde elas existem, mas aos que as gozam, ou que nelas aprendem o agradável e útil desporto de nadar, que devia ser de prática obrigatória.

Vem isto a propósito da boa notícia de que, nesta praia, tão apreciada pelas famílias que a ela trazem os seus filhos, para gozarem as delícias da Natureza que tão generosa foi com a região, vai ser construída uma piscina, de água salgada, com a valiosa participação da Câmara Municipal de Sintra, juntamente entusiasmada com os excelentes resultados turísticos, desportivos e financeiros, obtidos com a criação do ringue de patinagem local. Oxalá que tal ideia vá por diante — e que se siga tal exemplo noutras praias, porque tudo o que se fizer nesse sentido é patriótico, turístico e desportivo!

Sem que haja qualquer propósito, senão o de apresentar sugestões que julgamos merecedoras de atenção e de estudo, por parte das entidades competentes, não queremos deixar de fazer, com toda a sinceridade, alguns singelos comentários:

Há outras duas praias, nesta zona (cujos interesses são interdependentes), que, sem prejuízo do que se vai fazer nesta localidade, merecem, por elas — e pelo que isso pode representar, de enorme, para o Turismo regional e nacional — duas piscinas:

Uma é a Praia Grande, entre a das Maças e a da Adraga, com mais de um quilómetro de extensão, abrigada dos ventos, por altíssimas arribas, com rochas grandiosas e lindíssimas e fina água potável, brotando da encosta, local indicado para uma grande piscina que certamente seria frequentada por centenas de estrangeiros e nacionais que detestam

DESPORTOS

PROVAS DE BASQUETEBOL

O Sporting e o Nacional estiveram em evidência

no torneio da Taça «Aniversário»

O torneio da Taça «Aniversário», com que a A. B. L. inaugurou a época de 1954-55, prosseguiu ontem, no Estádio Internacional do Parque Mayer.

A segunda jornada não teve, porém, o interesse da anterior. E compreende-se. Enquanto, na última terça-feira, nada menos de seis concorrentes faziam a sua estreia e revelavam, possivelmente, as suas «novidades», ontem só duas equipas (Atlético e Carnide) se apresentavam pela primeira vez em público. Por outro lado, o programa era mais fraco, dada a maneira como as equipas estavam opostas, tornando mais ou menos fáceis os vaticínios.

A jornada deu uma surpresa: a vitória do Nacional de Natação sobre o Algés e Dafundo. Depois deste facto, podem apontar-se como notas salientes da reunião de ontem, a réplica esforcada do Liberdade frente aos campeões nacionais e a tenaz oposição do Carnide.

de, que chegou a fazer pensar numa vitória sua sobre o Atlético.

Depois dos encontros de ontem, mais se radicou a impressão de que são as equipas de segundo plano do basquetebol lisboeta as que melhor comportamento estão a ter neste torneio.

A classificação está presentemente assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marcos	P.
Sporting...	2	2	—	107—78	4
N. Natação...	2	2	—	88—72	4
Benfica...	1	1	—	66—35	2
Atlético...	1	1	—	46—43	2
Liberdade...	2	—	2	76—107	2
Algés...	2	—	2	64—105	2
Carnide...	1	—	1	43—46	1
Técnico...	1	—	1	45—49	1

Damos a seguir breves notas sobre os desafios de ontem.

Sporting, 58—Liberdade, 33

O primeiro desafio da jornada de ontem foi arbitrado por Alberto Costa e José Vidal e disputado pelos seguintes jogadores:

Sporting — Garrinha (20), Vaz (15), Coutinho (4), Fen (4), Ribeiro (5), Neves (4), Almeida (6) e Mota (1).

Liberdade — Nunes (8), Neves (15), Pais, Louro (4), Lopes (4), Cardoso, Tomás (2) e Oliveira.

Ao intervalo 26-17. Durante a primeira parte, a toada rápida que constitui o sistema do Liberdade, desorganizou a equipa «leonina», colocando-a em relativa dificuldade e não permitindo que a vantagem fosse além de 9 pontos. Na segunda metade do desafio, o Sporting esteve mais perto das suas possibilidades, revelando superioridade mais nítida e acabando por conquistar um resultado mais de harmonia com o valor dos dois grupos. Garrinha, no Sporting, voltou a ser o melhor marcador.

Nacional, 39—Algés, 29

Sob a arbitragem de J. Carlos Peixoto e Henrique Esteves, as equipas apresentaram-se assim constituídas:

Nacional — Remédios (11), Fernandes (4), Casca (3), Frade (3), Hugo (12), Domingos (2), Petra, J. Sousa (2) e Almeida (2).

Algés e Dafundo — Pessoa Duarte (1), Vasco (14), Mota (2), Morais (4), M. Afonso, Neves (6), Cheu (2) e Gonçalves.

Ao intervalo, 21-8. O Nacional começou bem parecendo o Algés surpreendido com o rendimento do adversário. O certo é que ao intervalo, o grupo da 2.ª Divisão tinha uma vantagem confortável de pontos, aliás, merecida em face da superioridade de evidência.

Na segunda parte, o Algés mudou de sistema e atenuou um tanto a diferença pois chegou a 20-27. Novo arranço do Nacional decidiu, porém, a contenda.

Atlético, 46—Carnide, 43

O desafio de encerramento da jornada foi dirigido por José Rocha e José Filipe e disputado pelos seguintes jogadores:

Atlético — Machado, José Augusto (10), Avelino (7), Coelho (12), Martins (12) e Vargas.

Carnide — F. Marques (2), E. Marques (8), Ramalho (21), Manique, Azeitona (8), Torcato (2) e Capela (2).

Ao intervalo 23-19. Os alcantarenses tiveram tarefa bem mais difícil do que, certamente, esperavam. E tanto assim foi que, por longo tempo, os carnidenses conduziram o marcador. Porém, com o resultado em 14-15 para o Atlético, o grupo da Tapadinha reagiu e bem orientados por Avelino pôde modificar o rumo às coisas.

Na segunda parte, o Atlético distanciou-se, mas o Carnide ripostou de tal maneira que chegou a diferença mínima (40-44). O derradeiro encastamento de José Augusto deu tranquilidade à equipa, pois o tempo do jogo estava a expirar.

CAMPISMO

Um acampamento em Aveiro

AVEIRO, 26—Por iniciativa da sua equipa «Tálábriga», a secção de campismo do Clube dos Galitos, realiza, em 2 e 3 de Outubro próximo, na Quinta de S. Francisco em Eixo, o Acampamento de Outono inter-equipas.

Este acampamento, que é o encerramento simbólico das actividades deste ano, servirá para reunir em franca confraternização os associados desta secção.

Na noite de sábado realizar-se-á o tradicional «Fogo de Campo» e, no dia imediato, far-se-á um concurso enigma.

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Compensador orgânico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:

Exaustamentos (nervosos ou físicos), Neurastenias, Inapetência e Insuficiências Glandulares, etc.

Por tonificar alguns órgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Embalagem de 45 comprimidos a 4500 Publicidade Médica (grátis) da FAL, Apartado (Central) 142—LISBOA

Defenda a sua saúde

Fumando com boquilhas NO-NIK. Os filtros NO-NIK são uma barreira intransponível pela nicotina e outros elementos nocivos do tabaco.

Com NO-NIK pode fumar sem receio.

A venda em todas as tabacarias

Campeonato nacional de futebol da 1.ª D

(Continuação da 1.ª página)

do resultado de há dias em Alvalade, os «carnados» tinham de contar antecipadamente com uma oposição forte dos rapazes de Évora, hoje amparados pelo seu entusiástico público.

O Belenenses batia-se nas Salésias com a Académica, que se mostrava pela primeira vez, nesta época, ao público da capital—e, se não se esperava que o jogo oferecesse dificuldade forte para os «azuis», a partida prometia no entanto ser animada. Quanto ao Atlético, exibiu-se de novo fora de casa, desta feita em Tortosendo, contra o Sporting da Covilhã, encontro no qual, dadas as circunstâncias em que os Alcantarenses se apresentavam no campo, os «leões» da serra podiam impor certo equilíbrio. Por equilibrados se antolhavam também os desafios marcados para Braga e Porto, entre o Sporting minhoto e o Barreirense e o Boavista e a Vitória de Guimarães. Claro que este equilíbrio reside muitas vezes só nos comentários que antecedem os jogos, já que para os casos dos Bracarense e dos Vimaraneses havia que ter em conta a vantagem dos primeiros, a actuarem no seu ambiente, em que são sempre bem amparados, e o moral dos segundos, pelo seu excelente resultado de há uma semana.

Finalmente, o C. U. F. batia-se no seu campo com o Vitória de Setúbal. Os novos competidores da divisão principal não tinham tarefa fácil, mas havia quem contasse com o brio que era de pôr na luta por quem está perante a necessidade de começar a cimentar a posição que conquistou com bom esforço.

Covilhã, 1-Atlético, 3

TORTOSENDO, 26. (Por linha telefónica directa).—Jogo no campo do Cabeço, perante razoável assistência. Alinharam:

Covilhã: António José; Saraiva e Nicolau; Rosato, Cavem I e Cabrita; Carlos Ferreira, Martin, Cavem II, Tomé e Loren.

Atlético—Ernesto; Barreiros e Abreu; Germano, Avelino e Vitor Gaspar; Martinho, Mesino, Legas, Rosário e Silva Pereira.

Árbitro—Clemente Henriques, do Porto.

A saída coube aos visitantes, que conduziram um avanço pelo lado direito, donde Germano centrou, com certo perigo. Rosato, porém, interveio oportunamente, destruindo a jogada.

Decorreu, depois, o desafio com jogadas alternadas num e noutro campo, sendo de assinalar uma boa defesa de Ernesto a remate de Martin.

Embora, jogando a bola muito pelo ar, o encontro despertou interesse, dado que os dois grupos se mostravam dispostos a fazer boa figura.

Aos 16 minutos, Germano marcou um «livre» de meio campo, a bola foi a Martinho e deste a Mesiano, que, sem delongas, obteve um golo para os lisboetas.

Após este ponto, os serranos lançaram-se deliberadamente na ofensiva, mas a bem organizada defesa alcantarense impôs-se com valentia. Continuou, porém, a observar-se equilíbrio de jogo até cerca da meia-hora.

Dois «cantos» seguidos para cada grupo, de que nada resultou; dão a ideia do rendimento equilibrado.

No ultimo quarto de hora os Covilhanenses

F. C. Porto e Covilhã apenas somaram um ponto cada um no conjunto das três jornadas

atacaram insistentemente, ganharam mais um «canto», que Carlos Ferreira executou, permitindo a Tomé um forte remate que saiu sobre a barra.

Quatro minutos antes do intervalo, uma triangulação Cavem II-Loren-Carlos Ferreira, este desferiu potente remate que Ernesto defendeu, em voo, espectacularmente.

Logo a seguir, Legas, apenas com A. José na sua frente, mandou a bola para fora.

Entretanto, os grupos foram para o descanso, vencendo o Atlético por 1-0.

Recomeçado o encontro, os «leões da serra» beneficiaram de nada menos de 3 «cantos» em pouco espaço de tempo; nenhum deles, porém, se concretizou. Um quarto «canto», marcado por Martin, proporcionou excelente defesa, a soco, de Ernesto.

Os Alcantarenses poucos avanços organizavam, é certo, mas a proficuidade do seu jogo surgia. O 2.º ponto obteve-o Silva Pereira, aos 11 minutos, na recarga a um remate de Rosário que o guarda-linha alcantarense não deteve.

Seis minutos decorridos, o Covilhã reduziu a diferença para 1-2, por intermédio de Cavem II, de cabeça, no aproveitamento de um «canto» apontado por Martin.

O Atlético passou a jogar com melhor sentido de ataque e após ter perdido algumas oportunidades, marcou o seu 3.º golo, aos 26 minutos, por Legas, em jogada pessoal, a que Rosato, correndo a seu lado, não pôde opor-se.

No derradeiro quarto de hora os serranos esforçaram-se por desfazer a vantagem dos adversários, mas estes, senhores da situação e em evidente plano de superioridade, mantiveram o resultado de 3-1 a seu favor.

C. U. F., 2-V. Setúbal, 1

BARREIRO, 26. (Por linha telefónica directa). — Desafio em «Santa Bárbara».

C. U. F. — Libanio; Pedro Gomes e Celestino; Orlando, Carreira e Vale; Barriga, Vasques, Aurélio, Luís e Sérgio.

V. Setúbal — Graça II; Jacinto e Manuel Joaquim; Vaz, Graça e Pinto de Almeida; Orlando, Soares, Inácio, Fernandes e Barbosa.

Árbitro — Luís Magalhães, de Lisboa.

A primeira oportunidade de golo foi criada, logo no início da partida, pelos setubalenses, mercê de um bom remate por Soares, que, defendido por um adversário, deu margem a recarga do mesmo vitoriano, que Carreira ainda pôde deter quando o esférico ia a transpor a linha de golo.

A impetuosidade dos visitantes não diminuiu e os barreirenses só aos dez minutos construíram a primeira descida perigosa, obrigando

DAMOS 3

metros de fazenda por um fato usado. vamos a casa dos clientes e/ 1.500 amostras, p. recentes. R. da Conceição da Glória, 11, r/c. Tel. 33667.

do a defesa contrária a ceder dois «cantos». No contra-ataque os sadiños abriram o activo, com um remate de Fernandes, desferido junto da baliza adversária.

O C. U. F., entretanto, conseguiu dar á partida feição de equilíbrio e a igualdade esteve eminente cerca dos quinze minutos, quando Luís atirou fortíssimo mas de forma a proporcionar ao guarda-linha contrário óptima parada.

Todavia, o Vitória ia-se mostrando grupo mais bem apetrechado e com ofensivas mais perigosas.

Num lance infeliz, Orlando chocou com o seu guarda-linha, estando fora do rectângulo durante dez minutos. Ao regressar foi ocupar o lugar de extremo-esquerdo.

O domínio setubalense prosseguiu, mas os cufistas, em jeito de contra-ataques, pôs, por vezes, as redes contrárias em perigo. Manuel Joaquim, num desses lances, cortou a jogada com a mão, dentro da área de rigor, mas o árbitro não assinalou a penalidade, o que lhe valeu protestos.

A partir dos 30 minutos, o C. U. F. voltou a impor equilíbrio, mas o resultado manteve-se até ao intervalo — C. U. F., 0—V. Setúbal, 1.

Após o intervalo, Sérgio alinhou a avançado-centro, mas a profundidade que certamente se pretendia dar com essa troca ao quinteto dianteiro da casa, não surgiu.

Decorridos 10 minutos, o C. U. F. ripostou fortemente e Graça teve trabalho aturado.

Todavia, essa reacção teve pouca duração, porquanto os sadiños voltaram a demonstrar superioridade.

Não obstante, a melhor execução dos sadiños, o C. U. F., aos 28 minutos, alcançou, um tanto inesperadamente, a igualdade, por intermédio de Orlando que atirou vitoriosamente á boca das redes de Graça II.

No ultimo quarto de hora, ambas as equipas procuraram o golo a todo o transe e com efeito, o C. U. F., por Orlando, acabou por vencer, por 2-1.

Boavista, 2-Guimarães, 2

PORTO, 26. (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «eng. Mascarenhas Jor.», perante numerosa assistência.

Boavista — Granja; Videira e Barbosa; Alcino, Caiado e Guizanda; Lourenço, Serafim, Amadeu, Mascarenhas e Barros.

V. Guimarães — Lobato (espanhol); Cesário e Costa; Rebelo, Cerqueira e José da Costa; Lara, Bibelino, Silveira, Miguel e Rola.

Árbitro — António Calheiros, de Lisboa.

Os primeiros momentos do jogo foram favoráveis aos «axadrezados», que levaram o quinteto atacante a causar apreensões na defesa adversária.

Um pouco refeitos, os vimaranenses também tentaram o assédio ás redes do adversário e, aos 5 minutos, Bibelino, em corrida veloz

bateu a defesa, e com um chute imparável marcou o 1.º golo da partida.

Apesar de ter sofrido um tento, o Boavista manteve o domínio inicial até que, aos 10 minutos, em consequência de um «livre» a seu favor, verificou-se certa confusão em frente das balizas e por fim, Amadeu mais expedito conseguiu enfiar a bola nas redes, empatando o jogo.

O vento a soprar rijo tem prejudicado o andamento do jogo, no entanto, os portuenses mantiveram-se por largo tempo em situação favorável, até que, aos 27 minutos, o árbitro assinalou erradamente — grande penalidade. O grupo vimaranense aceitou o castigo e Serafim incumbido de o marcar, elevou o marcador para 2-1.

O Boavista, apesar de vencedor foi ainda a equipa que mais vezes procurou elevar o marcador, ao passo que o Guimarães sem grandes rasgos não esboçou sequer reduzir a diferença e a acrobacia, a arbitragem que pecou por falta de serenidade.

Aos 41 minutos, Rola marcou um «livre», mas o esférico foi de encontro á barra e as esperanças dos visitantes foram perdidas.

Após o intervalo, o Boavista venceu por 2-1.

Na segunda parte, o jogo melhorou e ambos os grupos procuraram nivelar a partida. Os vimaranenses neste capítulo distinguiram-se e, aos 4 minutos, Rola, aproveitando um passe lento de Barbosa ao seu guarda-linha, apareceu espontaneamente para expedir o remate fatal, estabelecendo o empate.

Os «axadrezados» em três tentativas de «golo» proporcionaram ao guarda-redes visitante outras tantas defesas, furtando-se desta forma as possibilidades de elevar o marcador.

Depois de Rola ter desperdiçado um tento

Natação

Fernando Madeira e o Algés ganharam a Travessia da Póvoa

Organizada pelo União Atlético Povoense, efectuou-se hoje a XIV Travessia da Póvoa a nado, no percurso de 2.000 metros, que reuniu a inscrição de 42 concorrentes, dos quais só compareceram 23 á partida, incluindo uma senhora, representando o Sporting.

Os dez primeiros nadadores que cortaram a meta foram os seguintes:

1.º, Fernando Madeira; 2.º, Eduardo Barreiro; 3.º, Eurico Perdigo; 4.º, Guilherme Ferreira; 5.º, Sérgio Sarabando, todos do Algés; 6.º, Daniel Veloso, do Sporting; 7.º, Oscar Cabral, do Algés; 8.º, Manuel Murales, do Paço de Arcos; 9.º, Manuel Natividade, do Algés; e 10.º, Alvaro Parracho, do Estoril.

Por equipas: 1.º, Algés; 2.º, Sporting; 3.º, Estoril e 4.º Povoense. Os restantes clubes não constituíram equipas.

Colégio Suzana de Valsassina

ENSINO INFANTIL: Sexo Masculino e Feminino

Ensino Primário e Liceal (1.º ciclo): Sexo Masculino

Internato —Semi-internato—Externato

Quinta das Teresinhas — Azinhaga das Teresinhas

TELEF. 39349 — (à Avenida do Aeroporto)

“O ACADÉMICO”

SEXO MASCULINO — Rua Alvaro Coutinho, 14

SEXO FEMININO — Avenida da República, 13

LISBOA — Telef. 41148

ESCOLA DE GIL VICENTE

Externato Feminino para os Cursos de: Instrução Primária, Liceu (completo), Comércio e Ciclo Preparatório. Curso Nocturno Feminino para o 1.º e 2.º Ciclos dos Liceus

TEL. 40760 • AV. ALMIRANTE REIS, 78 • LISBOA

Escola Selecta D. João I

EXTERN. MASC. — R. MARQUES DA SILVA, 78 (ALM. REIS) — Tel. 50182



ESTÃO, 3.ª FEIRA, EM LISBOA, AS MAIS LINDAS RAPARIGAS DO MUNDO!

Tem causado certo alvoroço a notícia, só agora divulgada, de que estariam a partir de 3.ª-feira, em Lisboa, as mais lindas raparigas do Mundo.

Trata-se, na verdade, das esculturais bailarinas inglesas, de «Gerry Fitzgerald» que, enquadras num conjunto das nossas mais engraçadas coristas, contribuíram para o êxito da revista AGOR... É QUE SÃO ELAS, o grande cartaz de Verão de 1953 no Teatro Avenida, em Lisboa. O grandioso espectáculo foi inteiramente filmado e será apresentado, com excelente nível técnico de que salientamos a alta qualidade do som, no CAPITÓLIO.

O elenco, verdadeiramente excepcional, que tanto público arrastou ao popular teatro, manteve-se com todas as suas famosas vedetas, entre as quais distinguimos MILU, JUANITA CUENCA, ALZIRINHA CAMARGO, ARMINDA VIDAL, NINA MONTEIRO, CLARRISSE BELO, MARIA CRISTINA, etc., e ainda ELVIRA VELEZ.

Depois do êxito no Teatro é de esperar que o agradável espectáculo alcance no Cinema largo sucesso!

Divisão

quase certo, atirando por cima da trave, logo a seguir, Cerqueira abandonou o terreno com lesão no nariz, mantendo-se afastado por algum tempo.

Até final o resultado não se alterou: Boavista, 2—Guimarães, 2.

Belenenses, 6-Académica, 2

Jogo no campo das Salésias, com assistência numerosa.

Belenenses—José Pereira; Rocha e Sarafim; Pires, Figueiredo e Diamantino; Vinagre, Di Pace, Matateu, Vicente e Angeja.

Académica—Rami; Torres e Melo; Abreu, Wilson e Azeredo; Peridis, Nelo, Moia, André e Bentes.

Árbitro—Cunha Pinto, de Setúbal.

Depois das primeiras jogadas, desenvolvias a meio do campo, e em que a Académica parecia disposta a atacar com êxito, Di Pace apossou-se da bola, correu, isolado, e, à entrada da grande área, disparou forte, com conta e marcou tento! Iam decorridos 5 minutos. Três minutos depois, com os estudantes ainda surpreendidos pela rapidez daquele lance, Di Pace, noutra fugida, passou a Matateu e este visou as redes com um remate frouxo que, todavia, bateu o guarda-redes de Coimbra.

Ainda não eram passados dois minutos, e a Académica reduzia a diferença para 1-2, na transformação de uma grande penalidade, por mão de Figueiredo. Torres transformou o castigo no tento dos estudantes.

Até ao quarto de hora, o Belenenses mostrou-se mais perigoso ao ataque e a Académica, pelo contrário, só foi perigosa em dois lances, quando Bentes rematou por alto à boca das redes e Moia, a passe do mesmo Bentes, se deixou desarmar no último momento por Diamantino. O jogo, porém, desenvolveu até aos 30 minutos, com franca ascendência do Belenenses nas jogadas de ataque, sempre mais consistentes e incisivas que as dos adversários. Assim, Matateu, num dos remates, embora frouxo, ia alcançando novo tento, pois o guarda-visitante voltou a lançar-se mal para deter o esférico. Também Vicente, que recebera a bola, isolado, rematou com força, mas Rami, ao contrário do que anteriormente, defendeu com valentia, para «cantos».

Os irmãos Matateu e Di Pace revelaram-se os mais perigosos dos «azuis», dos seus pés saindo os lances que ofereceram constante atrapalhão para a defesa visitante. O Matateu 1, porém, teve mais um tento nos pés, mas o lance foi interrompido por deslocação.

Precisamente aos 30 minutos, Wilson recebeu a bola muito longe da área fatal do adversário e decidiu alvejar as redes de Belém. Tão feliz foi, que o esférico entrou, a contar tento, depois de fazer tabela no poste. Estava conseguido o empate (2-2).

Houve ainda ataques alternados, mas sempre com o Belenenses em evidência. Todavia, o empate não se desfez, apesar dos esforços pelas duas «avançadas» para a obtenção de tentos.

E com o Belenenses a atacar, foi assinalado o fim do primeiro tempo.

No reatamento, o Belenenses continuou a mostrar-se mais perigoso ao ataque, notando-se que os estudantes tinham a preocupação de «segurar» o empate, cuidando mais da defesa que dos lances ofensivos.

No entanto, Di Pace pôde aproveitar um «canto» para rematar de cabeça, indo a bola para fora. Também o médio Diamantino teve ocasiões que ofereceram perigo, com dois pontapés de fora da área. Rami defendeu o primeiro com segurança, tendo o segundo levado a bola a embater na trave.

O Belenenses continuou ao ataque com insistência, mas a defesa dos estudantes anulava

Continuam a Vencer...

O sortido e preços de Joias
Pratas e Relógios no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queirós, 56

Prestige

A PANALHA DE PRESSÃO
Sem perigo
80% DE ECONOMIA
EM TEMPO E
COMBUSTÍVEL!
COZINHADOS MAIS SABOROSOS!

ALLIANCE FRANÇAISE

700 Comités — 60.000 sócios — 65.000 alunos
no Mundo inteiro

CURSOS DE FRANCÊS PRÁTICO EM PORTUGAL

LISBOA

Rua Braamcamp, 11, 1.º — Tel. 4 8806

Preparação para o Diploma da ALLIANCE FRANÇAISE DE PARIS,
com o visto do Ministério da Educação Nacional francês

Estão abertas as inscrições

Classificação actual

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	3	16 — 4	5
Benfica ...	3	8 — 2	4
Braga...	3	7 — 3	4
Belenenses ...	3	7 — 3	4
Atlético ...	3	4 — 4	4
Académica ...	3	8 — 8	3
V. Guimarães ...	3	5 — 5	3
C. U. F. ...	3	3 — 3	3
Boavista...	3	5 — 6	3
Barreirense...	3	2 — 5	3
V. Setúbal ...	3	5 — 7	2
L. Évora...	3	3 — 12	2
F. C. Porto ...	3	2 — 7	1
S. Covilhã ...	3	3 — 9	1

A próxima jornada

O Campeonato prossegue no próximo domingo, com os desafios correspondentes à 4.ª jornada, cujo programa é o seguinte: Benfica-Boavista; Atlético-Belenenses; Barreirense-Sporting; Vitória de Setúbal-Sporting da Covilhã; F. C. do Porto-Lusitano; Académica-Sporting de Braga; e Vitória Guimarães-C. U. F.

Os encontros disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar e principiam às 15 horas.

com certo á-vontade os esforços dos interiores Di Pace e Matateu e do avançado-centro. Os extremos «azuis» estavam a dar fraco rendimento.

Aos 19 minutos, á entrada da grande área, Wilson tentou desarmar Matateu mas fê-lo irregularmente e o árbitro assinalou grande penalidade, que foi transformada no terceiro tento dos «azuis», pelo mesmo Matateu.

Di Pace, aos 25 minutos, internou-se pela direita, centrou e Torres, indo á bola, fê-lo com tanta infelicidade e introduziu-a nas próprias redes, marcando o quarto tento dos «azuis».

Após este «malogrado» tento, o Belenenses cresceu em atitude ofensiva e a Académica, remetendo-se á defesa, parecia renunciar ao ataque. Neste jeito de jogo, Diamantino, aos 28 minutos, de longe, arrancou excelente centro que levou a bola a bater no poste.

E aos 32 minutos, Matateu recebeu a bola de Diamantino, «furou» por entre a defesa escolar e... 5-2!

Diamantino tem sido um precioso auxiliar do Belenenses empurrando o grupo para o ataque com os seus pontapés longos, mas os «azuis», após o 5.º tento, abrandaram e a Académica teve uma pequena reacção. Beridis, num ataque escolar, obrigou José Pereira a defesa difícil.

No último minuto, Matateu «fintou» Torres primorosamente e atirou com conta precisa para fazer o 6.º tento da sua equipa.

No final, portanto, Belenenses, 6-Académica, 2.

Braga, 4-Barreirense, 0

(Continuação da 6.ª página)

mitiram que os locais evoluíam a vontade e a dominar com insistência. Assim, aos 38 minutos, Baptista rematou e a bola tocando na cabeça de Pinto entrou nas redes; aos 42 minutos, Corona, de cabeça, fez 3-0.

Aos 44 minutos, os locais sempre ao ataque levaram a bola até Corona que veio a sofrer carga irregular do guarda-redes Francisco Silva. O árbitro mandou marcar «penalty», derivando daí mais um tento, marcado por Velez.

O final chegou com a vitória do Braga por 4-0.

Futebol internacional

A Bélgica venceu a Alemanha

BRUXELAS, 26.—Num desafio de futebol hoje, nesta cidade, a Bélgica venceu a Alemanha, campeã mundial, por 2-0, com um gol em cada meio tempo.—(Reuter).

Rússia, 1—Hungria, 1

MOSCOVO, 26.—A União Soviética e a Hungria empataram por 1 a 1, num desafio de futebol realizado, hoje, nesta cidade.

A meio tempo, a União Soviética ganhava por 1 a 0.—(Reuter).

PROVAS DA A. F. L.

S. L. Olivais, 2—Atlético, 3

A contar para a taça «Dr. Adeodato de Carvalho», organizada pela A. F. L., a reserva do Atlético venceu a do S. L. Olivais, por 3-2.

Jogos da 2.ª Divisão

Olivais e Arroios ganharam

os jogos contra os grupos algarvios

Os jogos da quarta jornada, do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, de futebol, disputaram-se hoje.

O «leader» da zona Norte teve saída difícil á magnífica praia de Espinho, onde o grupo local lutou briosamente para a obtenção do primeiro triunfo, que já tardio se pode considerar.

Não menos difícil foi a deslocação do sub-«leader»—D. Peniche—, a Viseu, pois o Académico beirão ainda não conseguiu terminar na posição de vencedor.

Na zona Sul, teve as honras de uma enchente o campo Eng.º Carlos Salema, onde o Oriental defrontou o Estoril. Ambas as equipas ainda invictas, puseram no prelo o melhor do seu saber e boa vontade, dando origem a grande vibração dos milhares de espectadores que terminaram convictos de que o desfecho fora o mais lógico possível.

O Montijo, ainda também sem derrotas, visitou Portalegre, cuja equipa ainda sem vitórias, se apresentou pela primeira vez na época em curso, ante os seus admiradores, esforçando-se, louvavelmente, por não sair diminuída do confronto.

A próxima jornada

No domingo, disputar-se-ão os jogos, abaixo indicados, correspondentes á quinta jornada:

ZONA NORTE—Académico de Viseu-Salgueiros; Sanjoanense-União de Coimbra; Gil Vicente-Sporting de Espinho; Torriense-Leões; Vianense-Tirsense; Leixões-Oliveirense; Desportivo de Peniche-Caldas S. C.

ZONA SUL—Olhanense-Almada; Desportivo Beja-S. L. Olivais; Portimonense-Portalegrense; Montijo-União Montemor; Coruchense-Oriental; Estoril-Arroios; Juventude-Farense.

Arroios, 3—Farense, 1

Jogo em Chelas, arbitrado por José Trindade, de Setúbal.

Arroios—Nunes; Simpliciano e José Manuel; Mário, Isaac e António Silva; Gil, Fernando Alves, Ferreira, Adelino e Custódio.

Farense—Isaurindo; Celestino e Lucio; José Joaquim, Ventura e José Maria; Alfredo, Amadeu, Villaresa, Rendeiro e Queimado.

Durante o primeiro tempo, o Arroios dominou com intensidade, mas o Farense, em jeitos de contra-ataques, pôs, muitas vezes, em embargo a defesa lisboeta.

Aos 6 minutos, porém, Mário, de recarga, abriu o activo, para, 12 minutos volvidos, Alfredo estabelecer a igualdade.

Aos 38 minutos, no entanto, Fernando Alves colocou novamente o marcador em 2-1 a favor do Arroios, resultado com que terminou a primeira parte.

Na segunda parte, as características do jogo não se modificaram, e aos 20 minutos, Ferreira, de recarga, estabeleceu o resultado final, pelo que Arroios, 3-Farense, 1.

Olivais, 6—Portimonense, 1

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém.

Olivais—Moutinho; Carlos Paiva e Pais; Casimiro, Fernando Paiva e Gomes; Agostinho, Basios (ex-Coruchense), Mário Silva, Quim e Artur.

Portimonense—António José; Luz e Alvo; Reis, Luz 1.º e Coelho; Camarinha, Moniz, Bezerra e José António e Fernando.

A primeira meia hora do encontro pertenceu aos donos da casa que jogaram com muita vontade, se bem que tecnicamente fracos.

Marcaram-se dois golos; aos 6 e aos 32 minutos, respectivamente por Quim e Mário Silva. No minuto seguinte o Portimonense reduziu a diferença com um golo apontado por José António, após brilhante jogada da sua linha avançada.

Até ao intervalo o empate esteve em nente, mas a defesa do Olivais evitou os intentos dos avançados algarvios.

A primeira meia-hora do segundo tempo decorreu com equilíbrio, mas dois golos de rajada marcados pelo Olivais, por intermédio de Artur, aos 32 e 33 minutos, ditaram a sorte do jogo e uma melhoria por parte dos locais. Dominando com insistência, estes marcaram ainda mais 2 tentos por Quim e Agostinho, aos 38 e 47 minutos.

Estoril, 2—Oriental, 1

(Resultado da primeira parte)

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», com regular assistência.

Oriental—Edmundo; Morais e Capelo; Cordeiro, Luz e Santana; Alvarinho, Leitão, Albuquerque, Almeida e Padesca.

Estoril—José Maria; Negrita e Alberto; Pagola, Eloi e Pastorinha; Morais, Andrade, Piñero, Tremuras e Melão.

Árbitro—Mário Ribeiro Sanches, de Lisboa.

Antes do início do encontro entraram no rectângulo as secções de ciclismo dos dois clubes e, com as equipas formadas, foi prestada homenagem a Baptista Pereira, que foi recebido com grande ovação. Depois acompanhado pelos capitães das duas turmas deu uma volta ao campo.

Jogando com o vento a favor, os locais tentaram criar pânico na equipa contrária, mas foram os estorilenses, que em dois rápidos contra-ataques, desperdiçaram duas boas oportunidades de golo—a primeira, numa fugida de Gil, perante as vistas dos defesas locais, mas o remate do avançado visitante saiu ao lado; a segunda, por Melão que a poucos metros da baliza, também atirou ao lado.

Depois, os orientalistas instalaram-se no meio campo do adversário, obrigando a defesa visitante a trabalho cauteloso.

Todavia, foram ainda os Estorilenses que não aproveitaram nova ocasião, pois o remate de Melão foi bem defendido a soco por Edmundo.

Os orientalistas continuaram a assediar com frequência a área adversária e Leitão teve potente remate devolvido pela trave. Pouco depois, outro «tiro» de Albuquerque passou a razar a barra.

E com os locais a dominar atingiu-se a meia hora.

Apesar dos visitados se mostrarem mais perigosos, foram os Estorilenses que, contra a corrente do jogo, abriram o activo—aos 35 minutos, Piñero recebeu um bom passe de Morais, e depois de bater Luz, em corrida, fez passar a bola por cima da cabeça de Edmundo, que saíra ao seu encontro.

Ao aproximar-se o termo da primeira parte o jogo tomou por vezes feição de equilíbrio, no entanto foi o Oriental a equipa que criou mais situações de perigo, todavia desperdiçadas por infelicidade dos seus avançados.

Assim, o intervalo chegou com o Estoril a ganhar por 1-0.

Outros resultados

ZONA NORTE

Académico, 5-Peniche, 1.
Salgueiros, 2-Sanjoanense, 0.
Leões, 7-Vianense, 2.
Tirsense, 3-Leixões, 0.
Oliveirense, 2-Caldas S. C., 1.
Torriense, 3-Espinho, 0.

ZONA SUL

Leões de Santarém, 7-Vianense, 2.
Almada, 3-Desportivo de Beja, 0.
Olhanense, 4-Juventude, 1.

ESCOLA ACADÉMICA

FUNDADA EM 1847

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Pública

Largo do Conde Barão n.º 47 — Lisboa — Telef. 662436

INTERNATO e EXTERNATO

Sexo Masculino

CURSOS DIURNOS e NOCTURNOS

Instrução primária — Cursos Liceal e Comercial — Ciclo preparatório do Ensino Técnico e Admissão aos Institutos Comercial e Industrial

COLEGIO INFANTE DE SAGRES

Ensino infantil, primário e liceal — LISBOA — Telefone 78051

ALIANÇA METÁLICA, L.^{DA}

CASA FUNDADA EM 1925

Officinas e Escritório — Rua do Telhal, 23 e 25 — P. Bispo — Lisboa — Telef. 39087/39379

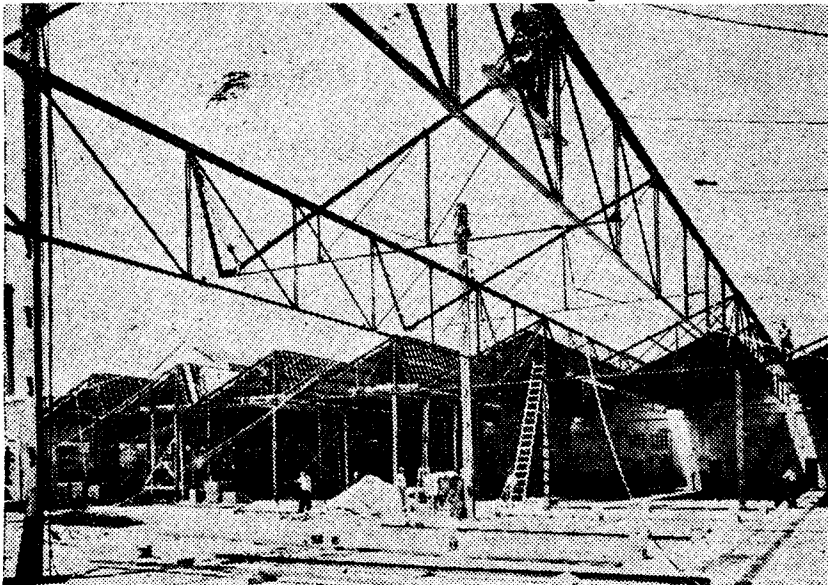
Estudos e execução
de
Construções Metálicas

Electro-Soldadas
para
Construções

Civis e Industrias

Coberturas, vão livre
e
Superfície Coberta

Industrias electricas



Mastros Radiantes para T. S. F.
Pilones para Linhas de Alta-tensão
Torres para Antenas T. S. F.

CALDEIRAS

Pontes Rolantes e Monta Cargas
Guindastes
e transportadores de Materiais, etc.

Hangares, Vigamentos
Estruturas, etc.

Industrias quimicas

Refinarias de Azeites
e
Outros Óleos

Extracções de Óleos
por Dissolventes

Aparelhagem de ma-
nutenção industrial

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
De 27 a 3 de Outubro

2.ª-feira, 27: «A margem da Metrópole», com Massimo Girotti e Marina Berté, (para adultos); 3.ª-feira, 28: Cinema e variedades: Em espectáculo extraordinário, cujo produto reverte a favor da Casa de Trabalho de St.º António do Estoril: «Deus não dorme», com Robert Douglas e Claudette Colbert, «Actualidades Francesas», (para adultos); 4.ª-feira, 29: «Os 4 cavaleiros de Oklahoma», com Dan Duryea e Gale Storm, «A Marcha do Tempo», (para adultos); 5.ª-feira, 30: De tarde para maiores de 13 anos, à noite para maiores de 18 anos: «Almas em fogo», com Alex Nicol e Maureen O'Hara, «Imagens de Portugal»; 6.ª-feira, 1.º: «Filhos de ninguém», com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson, «Universal News», (para adultos); Sábado, 2: De tarde para maiores de 13 anos, à noite para maiores de 18 anos: «Salto mortal», com Frederic March e Glória Grahame; Domingo, 3: De tarde e à noite: «Regresso à vida», com Paul Campbell e Antonella Lualdi, (para adultos). Orquestra Almeida Cruz: Conjuntos musicais, Mário Simões e Blue Star; ao piano: Fausto Caldeira e Andrade Santos; Variedades todas as noites; todos os domingos Chá-dancante; todas as noites, Baile.

PARA CONSTRUÇÕES CIVIS E INDUSTRIAIS

TELHAS de cores naturais, mescladas ou vidradas e acessórios.

TIPOLOS refractários, para isolamentos, prensados e furados, de muitos modelos.

* O MAIOR SORTIDO DE PRODUTOS CERAMICOS *

CERÂMICA DO LIZ, L.DA

Fábricas em:

LEIRIA — Telef. 2556
LISBOA — Telef. 779208

AZINHAGA DO AREEIRO,
A TELHEIRAS

FIXE ESTE NOME
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
«SMITHS»

SITUADA NO LOCAL MAIS CENTRAL DA CIDADE ONDE SERÁ PRESTADA AO SEU CARRO A SEGUINTE ASSISTÊNCIA:

REPARAÇÃO E AFINAÇÃO de todos os aparelhos de Tablier (conta-quilómetros, conta-rotações, indicadores de nível de gasolina, manómetros, termómetros, relógios, etc.)

Todos estes trabalhos são efectuados por pessoal técnico competente e devidamente controlados por Aparelhos de Test da mais alta eficiência

PRAÇA DA ALEGRIA, 7
Telefone 33202 LISBOA

VENDA DO PINHEIRO



Elvira dos Santos
Mendes
FALECEU

Alberto Mendes, Maria Soares Filipe dos Santos, Alberto Soares dos Santos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida esposa, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 27, pelas 15 horas, da Vinda do Pinheiro para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO



ELECTRO AUTOMOBILISTA

(VULGO CASA LUCAS)

Importador de peças para
AUTOMÓVEIS, MOTOS E CAMIÕES

Equipamentos «DIESEL»
PEÇAS GENUINAS RECEBIDAS DIRECTAMENTE
DA ORIGEM

Estação de Serviço
GARAGEM D. JOAO V. L.DA.
Rua Custódio Vieira, 4-A/D
Tel. 666697 e 667046

«Stando» e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

L I S B O A

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

S. A. R. L.

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Prévinem-se os portadores de obrigações das emissões a seguir indicadas de que, em 14 do corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão pública, na sede desta Companhia, ao sorteio dos títulos a amorrizar em 1 de Outubro p.º f.º, em contornidade com os respectivos quadros de amorrização, a saber:

Emissão da Linha da Póvoa de 5% — 1917

53 obrigações respeitantes à amorrização do 1.º semestre de 1954.

Emissão das Linhas de Miranda e Viseu de 4 1/2% — 1889

215 obrigações respeitantes à amorrização do 1.º semestre de 1954.

Lisboa, 1 de Setembro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.



Mauricio Rodrigues Tielas
FALECEU

Clara Amigo Fontan Rodrigues, Sara Tielas Fontan Fortunato, marido e filha, ausentes, Almerinda Rodrigues Amigo Afonso, marido e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado Marido, Pai, Sogro, Avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja de S. Isabel para o Cemitério dos Prazeres.

Acompanhe
o grande sucesso da

Tinta Plástica DYLON

a tinta ideal para construção civil e para pinturas domésticas

SECAGEM 1/2 HORA

Pinte esta tarde...
terá novas salas
antes do jantar!

Aplica-se directamente
sem isolamento
em rebôco, estuque,
lusalite, etc.

✓ Dylon é diluída com água
✓ Dylon é muito fácil de aplicar com trincha, rolo ou pistola
✓ Dylon é lavável com soluções frias de água e sabão forte ou detergentes
✓ Dylon é mate aveludada e não tem cheiro

✓ Dylon resiste aos efeitos do Sol, das intempéries e das soluções ácidas

PARA PAREDES INTERIORES E EXTERIORES

TINTAS DYRUP

TELF. SACAVEM 105 E 186

A VENDA NAS AGÊNCIAS E NAS BÓAS DROGARIAS

GRANDE ACADEMIA BRASIL

Corte - Costura - Chapéus - Malhas - Plissados - Bordados e flores
CAROLINA TELLO, tendo regressado da sua viagem a Paris, participa às suas Ex.ªs Alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos que estes reabrem no dia 6 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições.

Largo do Rato, 4, 3.º — Tel. 662700

Instituto Escola Técnica

R. D. Filipa de Vilhena, 14, 1.º Frante — Telefone 775341

Estão abertas as matrículas para os Cursos de Corte, alta costura, bordados e plissados

Rusga de surpresa nas docas de Londres por causa dum roubo de barras de ouro

LONDRES, 26.—A Scotland Yard fez ontem uma rusga de surpresa às docas de Londres à procura de barras de ouro, no valor de 40.500 libras, roubadas durante um sensacional assalto à luz do dia, nesta cidade, na terça-feira. A Polícia tinha recebido informações de que as barras de ouro estavam escondidas na carga de um barco prestes a sair do porto. Porém, os agentes, auxiliados pelos guardas fiscais, nada encontraram.

Crê-se estarem envolvidos no roubo seis homens. Os chefes da Scotland Yard pediram à Comissão Internacional da Polícia Criminal, com sede em Paris, que fossem feitas investigações sobre os gatuos que têm estado empenhados em recentes roubos importantes em França.

Em toda a Europa foi organizada uma intensa vigilância policial. Na Suíça, a Polícia seguiu as pegadas de moedeiros falsos que se crê terem fabricado recentemente libras falsas de ouro verdadeiro. A Scotland Yard crê que esse poderia ser um novo método para se libertarem do ouro roubado.

A Polícia holandesa iniciou inquéritos sobre o movimento de malfetores em Amsterdão—centro importante para a procura internacional do ouro desaparecido.—(R.).

Chocaram dois aviões e morreram sete pessoas

BALTIMORE, 26.—Um avião da aeronáutica naval americana, levando a bordo seis reservistas, chocou em pleno voo com um avião do tipo «monoplane», quando sobrevoava a foz do rio Patapasco. Os dois aparelhos atunaram-se. Não há sobreviventes.—(F. P.).

A Conferência dos «Nove»

abre depois de amanhã em Londres com certas perspectivas de optimismo

NOVA YORK, 26.—O «New York Times» diz hoje que a conferência de nove potências sobre a Alemanha e a defesa da Europa Ocidental, que se inicia em Londres na terça-feira, poderia vir a ser «inconclusiva», mas não é de pensar que se deixe que ela falhe.

O êxito da conferência não significaria que os ministros dos Negócios Estrangeiros surgissem com um tratado definitivo. Diz o jornal: «Tudo o que é necessário é acordo sobre princípios gerais que os peritos poderão pôr em forma legal. A forma das coisas que não de vir tem sido visível graças ao trabalho de talhe do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Anthony Eden, e ao ponderado plano que o presidente do Conselho francês, Mendès-France, tem apresentado. O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, tornou claro que os Estados Unidos deixariam a formulação dos termos do acordo aos Europeus, mas que o plano deveria compreender completa igualdade e completa soberania para a Alemanha Ocidental e deveria procurar reter o alvo da unidade europeia».

«Uma nova era está a começar na Europa—escreve aquele jornal.—Ela pode levar a um reforço do mundo livre ou a perigosas divisões. Toda a estrutura da defesa ocidental está em jogo e cada um dos ministros e cada um dos peritos que seguem para Londres para a conferência desta semana sabem isso muito bem».—(R.).

Dulles a caminho de Londres

WASHINGTON, 26. — Foster Dulles partiu a noite passada, de Washington, com destino a Londres, a bordo dum avião militar. O secretário de Estado norte-americano é esperado esta tarde na capital britânica. — (F. P.).

O Congresso Trabalhista

SCARBOROUGH (Inglaterra), 26.—(Do correspondente da Reuter, Fraser

Os acontecimentos na Índia

(Continuação da 1.ª página)

goeses como cidadãos portugueses, intervenção que é feita a propósito das declarações de lord Ismay, secretário geral da N. A. T. O. que esteve recentemente em Lisboa.

Não malogro dos «voluntários»

CIDADE DE GOA, 26.—(Pelo telefone, às 14 e 10, hora de Lisboa).—Até à hora a que telefonamos, não se registou qualquer movimento de voluntários nas fronteiras de Goa, de Damão ou de Diu, de acordo com as notícias recebidas no Gabinete do Governo-geral e no Comando da Polícia. Parece ter-se, assim, malogrado, mais uma vez, uma das anunciadas marchas sobre os territórios portugueses do Estado da Índia.—(A. N. I.).

Represália sobre uma goesa

CIDADE DE GOA, 26.—O consulado da União Indiana em Goa demitiu a sua empregada Sara Costa, goesa, por esta se ter recusado a assinar um documento declarando fidelidade ao Governo da União Indiana. Sara Costa, indignada perante a exigência que lhe era feita, afirmou que nunca trairia a sua Pátria e disse que sempre foi e será portuguesa.

O consulado demitiu-a sob o pretexto de incompetência no serviço. Salienta-se que, dias antes, o encarregado do consulado afirmara serem muito apreciados, pela competência profissional que revelavam, os serviços da mesma funcionária.—(A. N. I.).

Lavra agitação na União Indiana

BOMBAIM, 26.—As lutas violentas, de carácter religioso e político, continuam a desenvolver-se por quase todo o território da União Indiana. Segundo o «Times of India», a Polícia tem empregado «violência para reprimir os não-violentos «satyagrahis» contra a matança das vacas».

Tiveram grande repercussão as manifestações públicas levadas a efeito em Karolbagh nas quais a população exaltada, não só protestou contra os ataques brutais da Polícia aos «satyagrahis» como, também pela decisão de matar

as vacas e ainda a nova lei de casamento e divórcio para os hindus.

A Polícia matou e feriu numerosos «satyagrahis» em Calcutá e outras cidades, que se propunham «satyagrahar» em protesto contra a matança de vacas nos matadouros. Sabe-se que em muitos pontos houve que declarar o estado de sítio.

Nos meios goeses de Bombaim, estas notícias são comentadas como merecem e a mentira da campanha da União Indiana sobre «as violências da Polícia portuguesa em Goa» resalta mais ainda.—(L.).

Estão a ser perseguidos os goeses residentes na União Indiana

CIDADE DE GOA, 26. (Pelo telefone, às 14 e 20, hora de Lisboa).—Um goês que, há quatro dias, regressou de Bombaim, onde fora, com toda a documentação em ordem para se submeter a tratamento clínico com o médico que está a seguir a sua doença, declarou à agência A. N. I. que mais de 95 por cento dos goeses residentes naquela cidade indiana estão, de coração, inteiramente a favor de Portugal no conflito luso-indiano. Acrescentou que vários goeses de Bombaim lhe afirmaram que o Governo indiano lhes está a levantar embaraços na sua luta pela vida, sendo difícil, agora, um goês conseguir qualquer emprego desde que não se comprovasse que é favorável aos chamados «movimentos de libertação».

Em todos os ramos da actividade, acrescentou, os goeses estão a sofrer as maiores opressões, chegando a ser insultados quando se reconhece que professam ideias favoráveis a Portugal. Apesar destas condições, a quase totalidade dos goeses, numa média superior a 95 por cento, mantém a sua fidelidade ao Governo português e não deseja, de forma alguma, que Goa seja anexada.

O entrevistado disse-nos ainda que, mesmo entre as classes menos favorecidas dos emigrantes goeses, se rejeia que Goa vá a ter um futuro negro caso fosse anexada pela Índia, afirmando todos que preferem a sua terra como é e sempre foi—simples, alegre e religiosa, com o Governo que sempre conheceram e que sempre procurou satisfazer-lhes todas as aspirações, dentro das medidas possíveis.

Acrescentou que, nos círculos goeses de Bombaim, se manifesta a esperança de que seja possível a todos os emigrantes transferirem-se, num futuro mais ou menos próximo, para as províncias ultramarinas portuguesas, abandonando definitivamente a União Indiana.

Quando os membros de qualquer dos clubes goeses de Bombaim manifestam ideias a favor de Portugal, os fundos do clube são confiscados pelas autoridades indianas.

Recentemente, foi distribuído entre os goeses daquela cidade um panfleto do «Goan National Congress», convocando-os para uma reunião no passado dia 20. Poucos foram assistir, por simples curiosidade, pois a maioria mantém-se totalmente afastada dessas actividades. O entrevistado soube que num dos comícios anteriores — a que assistira um seu amigo, por curiosidade — um goês que ali se encontrava, cozinheiro de profissão, farto de ouvir falar os «chefes dos libertadores», entre os quais Peter Alvares e Bragança da Cunha, subiu ao estrado e, em concanin, perguntou a esses «leaders» por que razão não marchavam à frente daqueles que procuravam aliciar para marchar sobre Goa e que espécie de chefes, afinal, eram eles, que sempre ficavam longe da fronteira, gozando conforto, sem se exporem. A Polícia tentou prender o improvisado orador, que, com a passiva ajuda dos assistentes ao comício, conseguiu escapar-se até à porta e fugir.

Outro Goês de Bombaim enviou a Peter Alvares uma carta ameaçando-o de que, se persistisse nas suas actividades contra Goa, ainda poderia ser encontrado nalguma esquina com uma facada na barriga.

Por outro lado, e sob a pressão das autoridades, os tripulantes goeses dos navios mercantes indianos são despedidos pela mínima falta, e substituídos por marinheiros indianos. As agências marítimas e os armadores insistem, porém, em manter as suas tripulações goesas, visto terem assim melhor pessoal, especializado e querido pelas suas qualidades de honradez, inteligência e dedicação pelo serviço. Os tripulantes goeses afirmaram ao nosso entrevistado que a melhor medida para a sua manutenção ao serviço seria um acordo com as companhias inglesas de navegação—que evidentemente desejam os seus serviços—no sentido de ser feito em Goa o recrutamento, o contrato e o embarque dos marítimos goeses para os navios dessas companhias. Superar-se-ia, assim, outro inconveniente: quando os Goeses se apresentam, como é seu dever, às autoridades policiais de Bombaim, estas tentam obter o máximo de informações sobre a situação em Goa, interrogando detidamente os emigrantes; por outro lado, cada vez se torna mais difícil, para qualquer Goês de Bombaim, obter os papéis necessários para poder atravessar a União Indiana até à fronteira portuguesa, quando deseja regressar a Goa.—(ANI).

O «Moçamedes» regressou da Índia

Entrou esta manhã no Tejo, vindo da Índia Portuguesa, o navio-motor «Moçamedes», que transportou para ali tropas e material de guerra.

leba **SABUGA**
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

A distribuição

dada em Espanha aos 85 milhões do auxílio americano

MADRID, 26.—Um relatório sobre o emprego de 85 milhões de dólares do auxílio americano à Espanha, decretado o ano passado, foi publicado hoje, data do aniversário da assinatura dos acordos de defesa e auxílio entre os Estados Unidos e a Espanha.

O relatório foi publicado simultaneamente nesta cidade, pelo director-geral da Cooperação Económica Espanhola, e pela missão americana de operações na Espanha a fim de mostrar as medidas tomadas para elevar o nível de vida espanhol.

O auxílio foi concedido para os seguintes propósitos: Agricultura e trabalhos hidráulicos, 10,5 milhões; transportes, 14.700.000 dólares; energia eléctrica, 12,5 milhões de dólares; minas de carvão, 2 milhões de dólares; outras indústrias, 3.400.000 dólares indústria do aço, 8 milhões de dólares; indústria do cimento, 2 milhões de dólares; outras indústrias, 3.400.000 dólares; assistência técnica, 600.000 dólares; e matérias-primas vitais, 31.300.000 dólares.

A firma Brown Raymond & Walsh aceitou uma oferta de uma firma contratante espanhola para a realização da primeira fase da construção de uma base aérea em Saragoça. O seu custo será de 77.903.436 pesetas e serão empregados entre 200 e 400 operários.—(Reuter).

A próxima visita do general Muñoz Grande, aos Estados Unidos

WASHINGTON, 26.—O informador do Ministério da Defesa, declarou que a viagem que o ministro espanhol do Exército, tenente-general Muñoz Grande, vem fazer a convite dos Estados Unidos, se dá na ocasião mais oportuna, quando os chefes militares estão realizando um novo estudo da situação europeia. O Departamento da Defesa vai publicar o programa da visita do ministro espanhol, que será de três semanas a partir dos primeiros dias de Outubro e que inclui o conhecimento de novas armas ainda desconhecidas.—(Efe).

As negociações

russo-americanas para o «pool» atómico

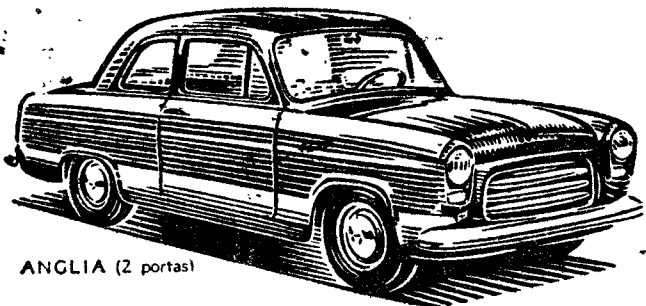
MOSCOVO, 26.—Os jornais publicaram hoje edições 50 % maiores do que as normais a fim de exporem, por completo, as trocas havidas entre a Rússia e os Estados Unidos sobre o emprego de energia atómica para fins pacíficos. Os 12 documentos permutados durante a conferência das quatro potências, em Fevereiro, foram publicados de acordo com os Estados Unidos.

O «Pravda» e o «Izvestia» publicaram edições de 6 páginas em vez das usuais 4. O «Izvestia», órgão governamental, afirma que a Rússia estava pronta a continuar essas permutas, que tinham até agora ficado em ponto morto. Acrescenta que a falta de acordo «não devia diminuir a importância dos esforços para alcançar o necessário acordo entre potências interessadas», e declara que a criação de um «pool» atómico fora das Nações Unidas «não podia contribuir para a solução dos problemas da utilização de energia atómica para propósitos pacíficos».

«O Governo soviético considera desejável que ambos os governos continuem os seus esforços para harmonizar a posição das duas partes. A possibilidade de acordo não pode considerar-se esgotada».

O jornal insiste em que qualquer organização internacional para o controlo da energia atómica deveria ser controlada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O Governo soviético tinha tornado claro, acrescenta, que a proposta para um organismo internacional, para uso de energia atómica para propósitos pacíficos «não podia contribuir para pôr fim à corrida dos armamentos».—(Reuter).



ANGLIA (2 portas)

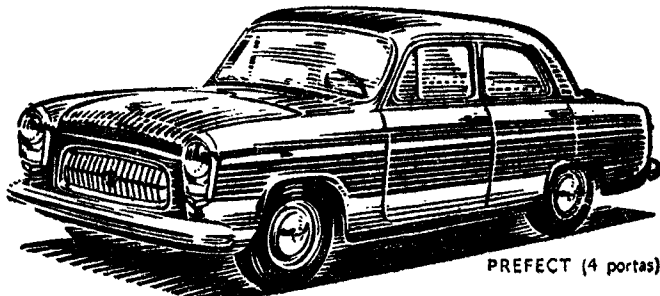
O NOVO ANGLIA

O NOVO PREFECT

MODERNOS DE PONTA A PONTA. A elegância, conforto e segurança harmonizam-se de forma notável com os excepcionais predicados de duração e economia que tanto celebrizaram os seus antecessores.

Enérgico motor, mais potente e ainda mais económico. Suspensão dianteira independente. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos de tipo telescópico. Travões e embraiagem comandados hidráulicamente. Carroçaria monobloco auto-suportada, toda em aço. Assentos entre-eixos.

Baixo centro de gravidade. Distribuição de peso equilibrado. Amplo porta-bagagem com a capacidade de 0,270 m³.



PREFECT (4 portas)

Apoiados pelo Serviço Ford

VINHO DE MESA LEZIRIA



VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS

DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 770108 — LISBOA

SOCIEDADE GERAL

CARREIRA DA GUINÉ

D/m «ALF. DA SILVA»
EM 10/10/954

Para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões). Carrega na Doc. de Alcantara nos dias 6, 7 e 8. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

LIGAÇÃO GUINÉ/ANGOLA

D/m «ALENQUER»

Saído em Setembro para Cabo-Verde, Guiné, S. Tomé e Angola.

CARREIRA DE ANGOLA/N. EUROPA

D/m «ARRAILOS»

A' carga em Angola na 2.ª quinzena de Setembro/1.ª quinzena de Outubro para os portos do Norte da Europa.

D/m «ALENQUER»

A' carga nos portos de Angola em fins de Outubro/1.ª quinzena de Novembro, para os portos do Norte da Europa.

CARREIRA N. EUROPA / ANGOLA

D/m «ALMEIRIM»

A' carga 2.ª quinzena de Setembro em Hamburgo, Bremen, Anvers, Rotterdam (se convier) e Lisboa, para a Guiné e Angola.

CARREIRA DE ANGOLA/PORTUGAL

D/m «BELAS»

Saído em Setembro para S. Tomé e portos de Angola. Recebe carga nos portos de Angola para Lisboa e Leixões na 1.ª quinzena de Outubro.

D/m «RITA MARIA»
EM 17/10/954

Directo a Luanda, Lobito, Moçamedes. Carrega na Doc. de Alcantara de 10 a 13. Carga de frigorífico a 16. Carrega em Leixões nos dias 14 e 15. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

S/S "NORTH KING"

PARA:

Rio de Janeiro e Santos
escalaando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL
E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

Saída de LISBOA em 12 DE NOVEMBRO
Saída de LEIXÕES em 13 DE NOVEMBRO

OS AGENTES:

EM LISBOA

Soc. Nav. Luso Panamense Ld.
R. Instituto Industrial, 18, 3.ª D.
Tel. 667041/2

NO PORTO:

E. A. Moreira & C.ª Ld.
R. Infante D. Henrique, 61, 1.ª
Tel. 24200

DINHEIRO

COLOCA S. AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
L.ª, às 15 horas. Telefone 29062

As
Lâminas
mais afiadas
que existem!

Lâminas
Gillette
Azuis

Mais
barbas!
Mais bem
cortadas!
Mais
asseio!

Pacotes de 5 lâminas-6\$50 — Dispensers de 10-13\$00

Use sempre Creme de Barbear Gillette

*agora lavar roupa
é um prazer!*

PERBOL lava sozinho
NÃO PRECISA ESFREGAR NEM BATER ROUPA!

Pedidos a FRANCISCO DE
OLIVEIRA—Alameda D. Afonso
Henriques, 78-Cave
Lisboa — telefone 848755

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MOBILIAS TIPO FÁBRICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 26550
R. do Norte, 61. (ao Camões)

AOS GRANDES EXPEDIDO-
RES OFERECE A C. P.
GRANDE COMODIDADE

O despacho de «Tarifas» pode fa-
zer-se nos próprios escritórios ou ar-
mazéns dos Expedidores.

ILFORD

A PELÍCULA DE
SUPREMA QUALIDADE
AO MESMO PREÇO DAS
PELÍCULAS VULGARES

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Externato Nun'Alvares

(ANTIGO COLÉGIO NUN'ALVARES)
Liceal e Primário — Pr. João do Rio, 2 — Areeiro
Tel. 842461

ESCOLA DE JOANA d'ARC

Externato feminino — Av. de Paris, 4-1.ª — Tel. 778259

O CONTO DE DOMINGO

Contra-luz

Texto de Odette de Saint-Maurice
Ilustração de Carlos Botelho

ARDENTE e soalheira, a tarde.
Uma poalha de ouro cintila no ar, que a luz iriza, em briagada no azul, no verde, no amarelo.
Lá no fundo do Oceano indolente, sem ondas, quase sem voz, todo espapado, é a mancha caprichosa de um talento para o qual não existem limites.

Na praia, anda á solta o alarido da petizada, tonta de claridade e de nudez. Chirreiam como aves, rebolam-se como cachorrinhos: a areia é o seu mundo. A vida, a sua propriedade.

Elas, as mães que têm longe os maridos, na missão de chefes ganhando o sustento de todos, e as raparigas que desejam noivo, fazem renda ou «tricot», lêem, tagarelam acerca de tanta coisa em que não há intimidade. Ou sonham, apenas.
Os sonhos fazem parte da beleza da tarde soalheira, em que o mar quase não tem voz.

Mariana também sonha. Sonha com vestidos, passeios, chás. Talvez uma viagem. O Carlos prometeu-lha!

Só ela, a mulher vestida de preto, não sonha. Nem lê, nem tagarela, nem faz renda. Segura entre as mãos trigueiras o cabaz onde espreita a luz de duns frutos mesquinhos. Abre com angústia os olhos enormes onde há pânico sem compreensão, e pergunta monocórdica aos que passam: — Compra maçãs?

Ninguém quer as maçãs enfezadas que foram colhidas antes de tempo. Ninguém a ouve repetir, maquinalmente: — Compra maçãs?

A tarde continua soalheira, magnífica. Ela, a mulher toda de preto, desce ao areal. Vai em desesperada tentativa. Leva atrás dela uma ninhada que ainda pede abrigo de asas. São quatro petizes vestidas de negro. Negro ruço, negro lavado, negro desbotado... Mas sempre negro... Tropeçam atrás do vulto que sobraça o cabaz e o entre-abre de toldo em toldo, de barraca em barraca.

— Compra maçãs? Compra?... Mariana sonha sempre. Com vestidos, passeios, chás e a viagem. A viagem prometida pelo Carlos.

Ninguém quer maçãs. E lá no fundo da praia continua a mulher vestida de preto a repetir: — Compra maçãs?

As pernas recusam-se a prosseguir na caminhada vã. Deixa-se cair no areal fofo, como se pudesse deixar de andar.

E, atrás dela, soa a voz da ninhada. A voz. E as mãos também lam, estendidas:

— Maçãs, mãe!
— Tenho fome, mãe!
— Maçãs!
— Maçãs!

Ela fecha o cabaz, agarra-o, com a severidade de extrema afeição. — Não... Não lhes tocam! Se as comem, amanhã não haverá dinheiro para o pão.

As crianças não entendem mas têm-se, inquietas. Os olhos de todos quatro abrem-se maiores, muito negros. Sim, negros também. Mas esse negro quer rir, ignorar a miséria, resplandecer em luz de diamante raro, pagando o direito à vida que julgam ainda feita de Sol, como essa tarde...

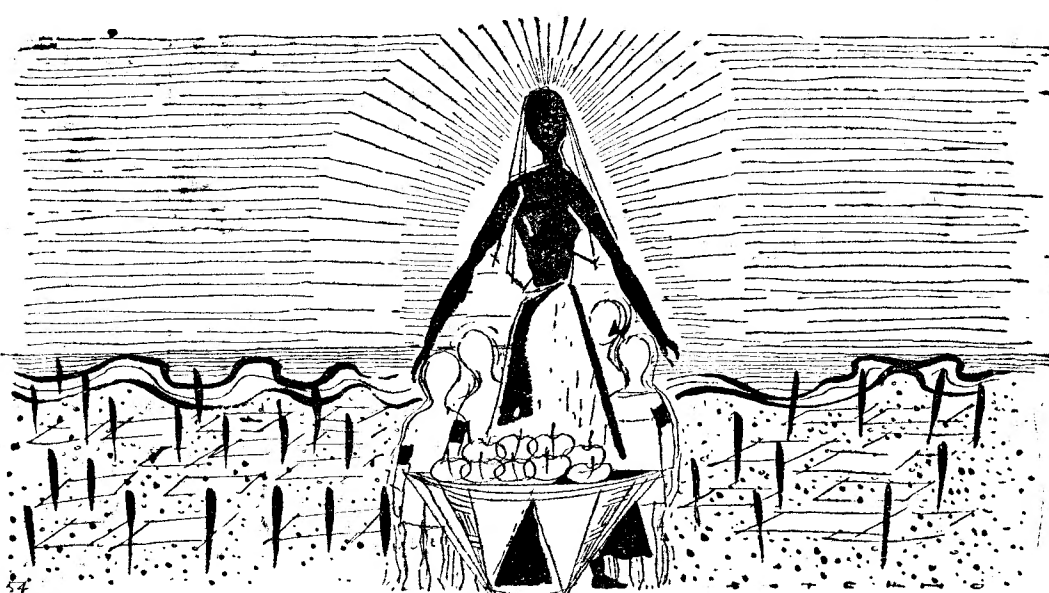
Mariana procura a máquina fotográfica, senta-se precipitadamente. Em contra-luz, o grupo imóvel interessa-a. Recordam-se em sombras na claridade do céu e das águas.

E grita: — Não se mexam. Vai sair uma obra-prima...

A obra-prima com que deslumbrará as amigas, invejosas do bem-estar e das regalias que o Carlos lhe concede...

Regula a objectiva, dispara. — Um retrato estupendo!

A mulher não se moveu. Olha-a. As crianças não se moveram. Olham-na.



Mariana sente-se indisposta. De repente, perturba-a uma impressão estranha. Sem saber porquê, parece-lhe que fotografou a dor.

E interessa-se. Pela para o contra-luz:

— Os pequenos são seus?

Por cima do cabaz, a fisionomia crispada abre-se, resplandece num clarão de orgulho.

— Sim, são meus.

— Por que andam de luto?

— Perdi o meu marido.

As crianças cercam-na, envolvem-na num anel luminoso, feito de sorrisos candidos.

A mãe fala. Para eles, nessas palavras, há apenas sons. E dentro do cabaz maçãs, maçãs que chamam pelas boquitas com fome...

— Fiquei só, para os criar. Nunca pensei que isto pudesse acontecer! Eramos tão felizes! Depois, aconteceu a desgraça. Faço tudo o que posso, são ainda a vida do meu marido, mas chego para tão pouco! Trabalhe a dias, mas deixava-os ao abandono...

Depois vendi a louça, os móveis... E vim para a fruta, mas o negócio não dá. Os veraneantes antes querem do bom, e ao bom não chego... Já não sei que fazer para os sustentar.

Mariana repara que a mulher é nova, talvez da idade dela, quita mais bonita do que ela. Mas as feições correctas estão alteradas pelo sofrimento, crestadas pela existência dura, vincadas pelas lágrimas...

Inesperadamente, pergunta: — Morreu no mar, o seu marido?

— Foi no mar... sem ser do mar! Arreda o cabaz, abandona-se, desabafa:

— Adoeceu de repente. Foi operado... e os senhores doutores não queriam que ele voltasse á pesca. Mas havia os filhos e eu... Era preciso dinheiro... E ele voltou, voltou sempre. Não acreditava no fim e insistia na faina. Eu bem podia e chorava! Ele teimava, por amor de nós...

E depois, naquele dia, desfez-se a deitar sangue pela boca, acabou em cima das redes, antes de chegar a terra...

Os dedos magros sobem ás faces, a chuxugar o pranto.

— Era tão bom. Tão meu amigo! Não mego... Fazia tudo o que queria por mim... Éramos felizes, éramos felizes... E tudo terminou!

Mariana engole em seco. Guarda a máquina fotográfica no aço, pigarreia...

Parou de sonhar. Lembra-se do marido, que trabalha sem descanso, para ganhar bem e lhe dar, a ela os vestidos, as férias na praia, a viagem...

A mulher continua dolorosamente: — Fiquei sem ele... E agora arrasto-me com as crianças...

Com as crianças: Ela, Mariana não tem filhos, não gosta de maçãs... Não quis dar essa alegria a Carlos...

A mulher de preto suspira, vai levantar-se. Vai continuar no esforço que não tem para

Agarra no cabaz. E solta um grito: — As maçãs!

Poucas regas.

As quatro crianças, impelidas pela fome sem entendimento, sacaram-nas do pão que ninguém lhes dá.

A mulher diz, apenas, desolada:

— Coitadinhos! No peito de Mariana a impressão estranha cresce avoluma-se.

Ergue-se, pega no saco, procura o porta-moedas, abre-o, tira a nota que lá está e entrega-a ao maior dos pequeninos:

— Toma... Dá á tua mãe, para-lhe as maçãs.

Não espera agradecimentos. Entia a saia e a blusa e foge... Foge da praia...

Quer libertar-se daquela impressão que a sufoca. Daquela sensação como que a invade. E se o Carlos também morresse? E se ficasse sem ele?

O Sol, no horizonte, principia a descer.

Ela tem a mala pronta, chama o criado, vai para a estação. Compra o bilhete.

E antes de entrar para o comboio, telefona ao marido:

— Não, Carlos, não estou doente. Não tenho nada. Não aconteceu nada... Nada, meu Carlos, garante-te. Mas apetece-me ir para o pé de ti... E ouve Carlos, já não quero fazer a viagem... Sem que tu vás, meu Carlos!

O contra-luz ficou, realmente, maravilhoso. Uma obra-prima.

Carlos não sabe, todavia, o que lhe deve. A presença constante da mulher. A promessa daquele filho que vai nascer.

Não pode adivinhar que ao fotografar a dor foi que Mariana, de repente, compreendeu que a verdadeira felicidade deve ser vivida enquanto há Sol na tarde e a noite chegando não disse: agora é tarde demais!

COMPLETE

A HIGIENE

MATINAL...

COM UM LIGEIRO TRAÇO DE BAC-STICK — O DESODORIZANTE DELICADAMENTE PERFUMADO QUE TAMBÉM REFRESCA... DE FÁCIL APLICAÇÃO LOCAL, BAC-STICK FOI CRIADO PARA COMPLETAR A HIGIENE DIÁRIA

E ACOMPANHAR NA MALA DE VIAGEM OU NO BOLSO DO CASACO SENHORAS OU CAVALHEIROS...

UM DESODORIZANTE PARA TODOS OS DIAS E PARA TODAS AS OCASIÕES, COMO VIAGENS, NO CINEMA E EM BAILES

BAC-STICK NEUTRALIZA E ELIMINA IMEDIATAMENTE OS EFEITOS DESAGRADÁVEIS DA TRANSPIRAÇÃO NÃO MANCHA NEM ESTRAGA A ROUPA, PERFUMA E REFRESCA

TODAS AS MANHÃS, DEPOIS DO BANHO E DA HIGIENE DA COCA — BAC-STICK

Bac-Stick

PORTATIL E DE APLICAÇÃO TÃO FÁCIL como um BATON

BAC-STICK, FORTE PREPARADO PELOS HOMENS



OLIVIER WIESBADEN

Distribuidores: SOC. COM. MATTOS TAVARES, L.DA
Rua dos Sapateiros, 39, 2.º — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

A MELHOR LAMPADA



10.000 HORAS DE DURAÇÃO

MODERNÍSSIMOS MODELOS

de Candeeiros, Circulines, Reflectores e Armaduras em metal, em plástico e vidro de segura eficiência e esplêndido efeito decorativo para instalações Comerciais, Industriais e Domésticas, equipados com os inigualáveis produtos americanos «WESTINGHOUSE» e «ACME».

Grande variedade de artísticos plásticos «BELMAG» para iluminação indirecta de montras, testos, etc.

Instalações de luz fluorescente com materiais de superior qualidade aos melhores preços

Representantes em exclusivo para Portugal:

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

DE 1 DE

JAN.º

DE

DEZEMBRO

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

DE

REPOUSO • PESCA • FINS DE SEMANA

INESQUECÍVEIS NESTE INCOMPARÁVEL HOTEL

A ÁGUA DA FOZ DA SERTÁ

ESTIMULA O APETITE E AUXILIA

PODEROSAMENTE A DIGESTÃO

É MARAVILHOSA NO TRATAMENTO DE CERTAS DOENÇAS DO

ESTOMAGO, INTESTINOS E DIABETES

E, TAMBÉM, DO

FIGADO, RINS E BEXIGA

DISTRIBUIDORES GERAIS: CASA DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÁ, L.ºA - VALE DA URSA

CERNACHE DO BONJARDIM - TELEFONE 472. ESCLARECIMENTOS: EM LISBOA,

AV. OSCAR MONTEIRO TORRES N.º 32 - TEL. 774182; PORTO, TEL. 24581 E COIMBRA, TEL. 2098

Tem Prisão de Ventre?

Use
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Dep. Geral: Conde Barão, 48
Telefone 664378

beba
SABUGA
ÁGUA DE SINTRA

O almoço de homenagem ao dr. Guerreiro Murta

É já avultado o numero de inscrições para o almoço de confraternização que a Casa do Algarve promove na sua sede, no dia 24 do mês próximo, em homenagem ao professor e escritor sr. dr. José Guerreiro Murta, reitor do Liceu Passos Manuel e presidente da direcção do Montepio-Geral. Podem inscrever-se neste almoço todos os amigos e admiradores do homenageado, algarvios ou não.

As listas de inscrição encontram-se na Casa do Algarve, Rua Capelo, 5, telefone n.º 23240; na Livraria Sá da Costa, ao Chiado, e na Pastelaria Marques.

VIDA ARTISTICA

Exposição de silhuetas e de miniaturas em Sintra

A infanta sr.ª D. Filipa de Bragança inaugurou esta tarde, no Palácio Valenças, de Sintra, uma exposição de silhuetas e de miniaturas, da baronesa Eveline von Maydell, que continuará patente ao publico até 15 de Outubro, todos os dias, das 15 às 18 horas. A referida exposição é organizada pela direcção do Instituto de Sintra.

VIDA RELIGIOSA

Está em Lisboa o padre António Ragogna

Chegou há dias a Lisboa o venerando padre António Ragogna, salesiano octogenário que há mais de 25 anos trabalha ardorosamente entre os Portugueses da Califórnia, onde é muitíssimo estimado.

Parte da sua vida passou-a em Portugal, tendo estado dois anos no Colégio dos Orfãos em Braga. Em 1900, iniciou a sua actividade nas Oficinas de S. José, de Lisboa, como professor, sendo ordenado sacerdote em 1901. Foi alguns anos administrador das Oficinas de S. José, assistindo á visita do superior dos Salesianos, padre Miguel Rua, que veio para a inauguração, em 1906, do actual edificio das Oficinas de S. José.

Voltou para a Itália em 1909, participando na guerra europeia de 1914, e, mais tarde, foi para o Brasil, dirigindo no Mato Grosso as actividades salesianas e tendo como provincial o padre Malan, que depois foi bispo.

Tendo morrido um salesiano português que atendia á colónia portuguesa de Richmond, na Califórnia, foi então escolhido o padre António Ragogna para o substituir naquela colónia, onde, dentro de dias, regressará.

FESTAS E ROMARIAS

Na Costa Nova

ILHAVO, 26.—Iniciaram-se ontem as festas de Nossa Senhora da Saude, que se prolongarão até amanhã. A praia está caprichosamente ornamentada e grupos de gaiteros percorrem-na festivamente, de Norte a Sul. Começou a registar-se a chegada dos romeiros que dão enorme bulício á praia. Amanhã haverá a típica parada dos barcos moliceiros que alinharão, engalanados, ao Sul da ria. Sairá a majestosa procissão em que se incorporarão centenas de devotos que vêm cumprir as suas promessas. A noite teremos arraial, fogo aquático, no formoso estuário da ria, concertos musicais, descantes e desgarradas.

Amanhã é a entrega do ramo, a curiosa cerimónia em que tomam parte os velhos e novos mordomos.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Regressou de Itália, Suíça e França, o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio-gerente da Casa de Modas «Sousa», no Chiado, onde foi adquirir uma linda colecção de fazendas, sedas e rendas para a Estação de Inverno, que inaugura brevemente.

AS FESTAS DE HOJE

em Pero Pinheiro

PERO PINHEIRO, 26 (Pelo telefone).—Estão a decorrer com muita animação as festas nesta localidade, por motivo da inauguração do novo coreto da Sociedade Filarmónica Recreativa local.

As 7 horas, houve alvorada, com uma salva de 21 tiros; ás 14 e 30, chegaram a banda de musica dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, os Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra, e de Queluz e representações das colectividades do concelho; ás 15 horas, chegaram o presidente da Camara Municipal de Sintra, sr. dr. César Moreira Baptista, e demais entidades camarárias, os quais foram recebidos pelas bandas da Companhia Carris e de Pero Pinheiro, bombeiros, etc., seguindo em cortejo pela rua principal em direcção á Sociedade. Seguidamente procedeu-se á inauguração do coreto, finda a qual se realizou uma sessão solene, em que usaram da palavra vários oradores; ás 17 horas, abriu o arraial com quermesse, tombola e carrocel e concerto; e ás 21 horas, chegará a banda da Sociedade de Instrução e Recreio Familiar de Lameiras, que em seguida dará concerto no recinto das festas.

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

CONCESSIONARIA DO EXCLUSIVO DE INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO METROPOLITANO DE LISBOA

SEDE: RUA CASTILHO, 90-5.º — LISBOA

CAPITAL: Esc. 64.000.000\$00

EMIÇÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES, AUTORIZADA PELO DECRETO-LEI N.º 39:795, DE 28 DE AGOSTO DE 1954

Estas obrigações, ás quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000\$00 cada, e serão representadas por títulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.

Vencem o juro de 4% ao ano, não passível de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1955.

A amortização far-se-á em dezasseis semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com início em 1 de Abril de 1962, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta de 27 do corrente a 2 de Outubro próximo, inclusivé, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS SANTOS & VIANA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000\$00, a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 21 de Setembro de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Motores de fora da borda

Novos modelos com marcha avante, marcha á ré e ponto morto. Entrega imediata

SCOTT-ATWATER



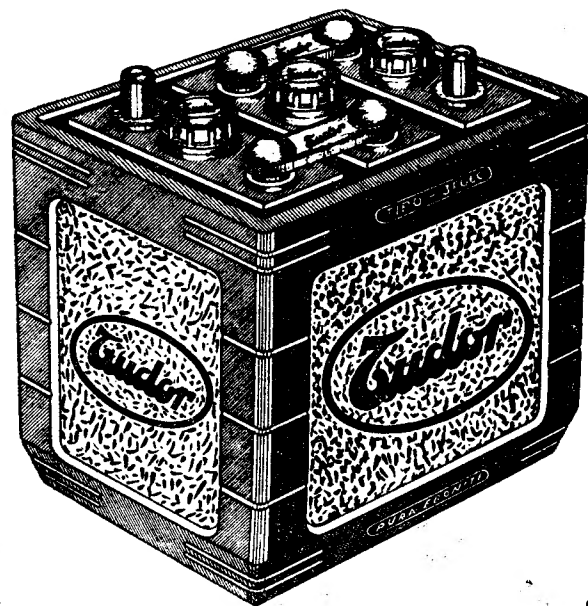
SOCIEDADE VICTOR LIMITADA

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-A — TELEFONE 51223 — LISBOA

Comemorações da Batalha do Buçaco
2.ª feira, 27 de Setembro
EXPRESSO-POPULAR

A LUSO
ESC. 75\$00
HORÁRIO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-56. Regresso á mesma estação ás 0-15 do dia 28.
Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33187).



BATERIAS



PILHAS SECAS



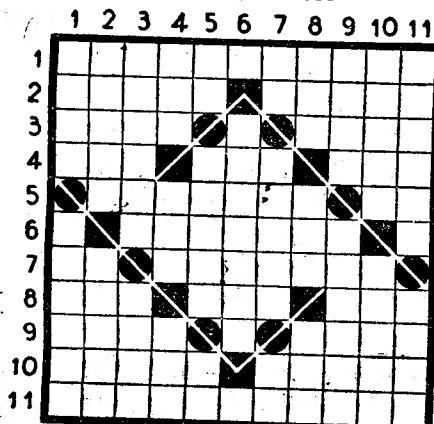
DIÁRIO DE LISBOA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa», de 26 de Setembro de 1924 publicava o seguinte telegrama de Cordova: «Na corrida de ontem obteve um novo e grande êxito o notável cavaleiro português António Luís Lopes, alternando com D. António Caetano, ambos ovacionadíssimos. D. António Caetano matou um touro a rojão e outro com a espada. António Luís Lopes farpeou admiravelmente os seus dois touros, que matou a rojão, sendo delirantemente ovacionado».

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4308



HORIZONTAIS: 1 — Estado de alienação que leva o doente a julgar-se transformado em lobo. 2 — Utilizar. Sofismas. 3 — Tenebroso. 4 — Azáfama. 5 — Senhor inglês. Aparece. Sufixo qualificativo. 6 — Pessoa ou coisa de tamanho descomunal. Carta de jogar. 7 — Localidade raiana, do concelho de Ponte da Barca. 8 — Interjeição de dor. Terreno defeso. 9 — Nome de leira grega. Certa. Andai. 10 — Haveres. Vir a publico. 11 — Estáveis. Bater. 12 — Espancava.

VERTICAIS: 1 — Meses lunares. Capital do Canadá. 2 — Cidade da Turquia europeia, na Macedónia. Repete. 3 — Calha. Argola. 4 — Cincho. Textualmente. Afirmação. 5 — Não. Remediou. Erro. 6 — Bando de peixes. 7 — Graceja. Imóvel. Senhor (abrev.). 8 — Olé. Pega. Custuma. 9 — Salto. Abominava. 10 — Velha. Transferir para outra ocasião. 11 — Garboso. Falha.

Solução do problema n.º 4307

HORIZONTAIS: 1 — Acomodadas. 2 — Becos. Vá. Mês. 3 — Ódio. Vilania. 4 — Mio. Revive. 5 — Ia. Pola. Usa. 6 — Fila. Alio. 7 — Agi. Luta. 8 — Acouta. Ada. 9 — Agrário. Suez. 10 — Sir. As. Tirai. 11 — Modificava.

VERTICAIS: 1 — Abominosa. 2 — Cedia. Fd. Gim. 3 — Ócio. Pigarro. 4 — Moo. Rolia. 5 — Os. Vela. Ora. 6 — Viva. Luis. 7 — Ali. Auto. Ti. 8 — Avulta. Sic. 9 — Annésia. Aura. 10 — Sei. Ao. Idear. 11 — Satisfazia.

DEITE FORA AS MAS EMBALAGENS

PARA BEM APRESENTAR OS SEUS PRODUTOS USE

CARTÃO CANELADO

FÁBRICA DE
CARTÃO CANELADO
TROFA

DELEG. EM LISBOA
A. SANTOS JUNIOR
RUA CASTILHO, 57
TEL. 56999

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada. 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

G. BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (ao Rato) — Telefone 64991

CORPO CLÍNICO EXCLUSIVAMENTE MÉDICO

Doenças da boca e dentes — Protese — (Dentaduras)

Consulta de crianças, ortodontia e cirurgia da especialidade

CONSULTAS TODOS OS DIAS ÚTEIS

Preços módicos — 2.º, 4.º e 6.º preços especiais para classes pobres

RECEITA...

Uma agência de informações (a Lusitania) distribuiu-nos hoje um telegrama de Nova York que tem verdadeiro sabor de anedota. Seria o caso que um casal americano, em viagem de núpcias, enviou um telegrama a um psiquiatra muito conhecido naquela cidade: «Somos «loucamente felizes», mas, por este facto, muito inquietos. Mande-nos uma receita urgente».

O psiquiatra respondeu: «Aguentem-se um mês, que isso passa».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone centrado a Noroeste dos Açores. Uma frente quente que se encontra próximo do Cabo Finisterra poderá afectar o estado do tempo no nosso País.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu com algumas nuvens a nublado a Noroeste do rio Mondego, e geralmente limpo a Sul deste rio. Vento moderado de Norte a Noroeste, podendo soprar fresco durante a tarde. Possibilidade de chuviscos para o fim da tarde, a Norte do Cabo Mondego, e de nevoeiro matinal junto à costa. Subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».

TIVOLI—«Príncipe valente».

EDEN—«Luzes da ribalta».

SAO JORGE—«Quase hero».

POLITEAMA—«Salto mortal».

IMPÉRIO—«Máscaras de cera».

CONDES—«O grande pandego».

MONUMENTAL—«Bem-vindo mr. Marshall».

ODEON e PALÁCIO—«Tormento do passado».

CAPITÓLIO—«Almas de fogo».

OLIMPIA—«O facho e a flecha».

PROMOTORA—«O filho do valentão».

TERRASSE—«Novo dia».

JARDIM CINEMA—«Amanhã será tarde».

CHABY (Algueirão)—«Nazaré».

O PRATO DO DIA

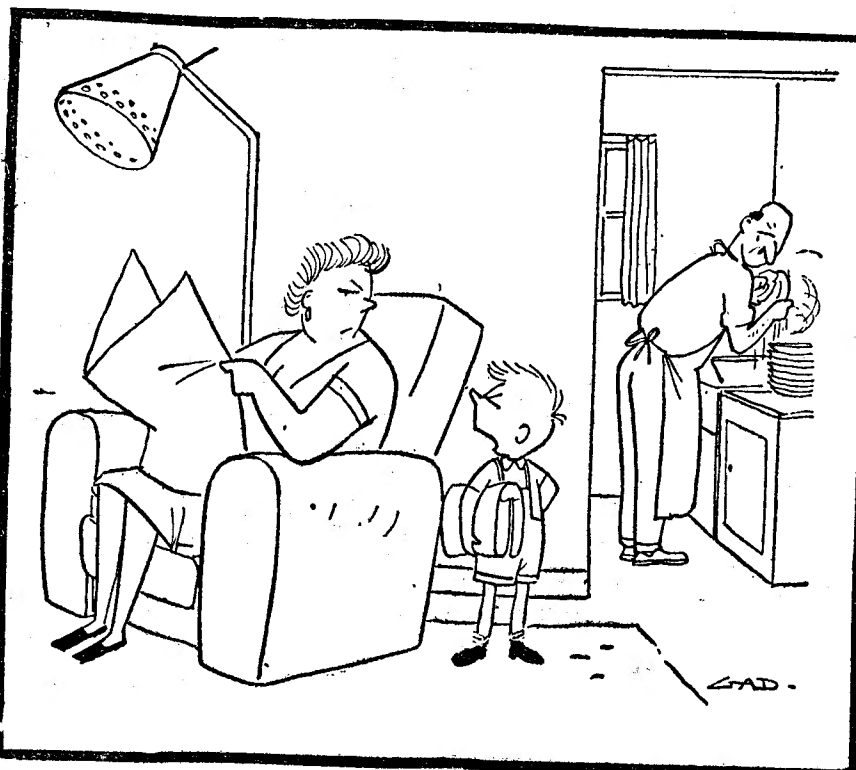
BACALHAU COM OVOS — Tome meio quilo de bacalhau grosso, demolido e sem espinhas, dê-lhe uma fervura e divida-o em lascas gradas. Bata 6 claras em castelo, juntelhes as gemas, uma pitada de sal refinado e farinha de trigo, até obter a consistência da massa dos suspiros. Depois de passar as lascas do bacalhau por uma ligeira porção de azeite fervente, coloque-as no fundo de um prato e lance por cima este «suspiro», levando ao forno forte.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-069; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lungenit, Lda—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 4-5; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zé. fimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Salazar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Gonçalves, Lda—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Dalton—Avenida Jacinto Nunes, R. S. V.

Farmácia Formosinho

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927



—Se é para lavar a louça mais tarde, acho que não vale a pena estudar mais...

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSIONA—As 18, Danças; 18 e 30, Oques-ra de Guy Luypaertz; 19, Desdobramento; 20, Canções francesas; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Canções portuguesas; 20 e 45, Música de salão, pelo trio de Edwin le Mar; 21, Notícias; 21 e 10, «Resa dos Ventos»; 21 e 30, Desdobramento; 23 e 50, Notícias e encerramento.

Programa «A»—As 19, Notícias; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, «A Voz do Império»; 19 e 45, Trechos de órgão; 19 e 50, «Domingo Desportivo»; 20, Junção dos emissores; 21 e 30, Instrumentistas em voga; 21 e 45, Cantares de Espanha; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Album Musical; 23, Operetas; 23 e 30, Crónica Taurina, por Leopoldo Nunes; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, O maestro Mengelberg; 19 e 50, Notícias regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 30, Instrumentistas célebres; a v'ol'nisa Ginette Neveu; 21 e 45, Crónica Semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 22, Trechos de óperas; 22 e 30, Recital de piano, por Filipe de Sousa; 23, Que quer ouvir?—programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 18, Casabranca; 18 e 30, Brasil; 18 e 45, Conjuntos; 19, Música pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Fantasia; 20 e 30, Comentário desportivo, de Domingos Lança Moreira; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Solistas; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Juliette Greco; 22, Rapsódias; 22 e 15, «Infermezzo»; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Notícias; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 a 1, Rádio Peninsular.

QUER UM CONSELHO?

Mais uma receita para tirar nódoas de gordura...

250 gramas de terebentina, 32 gramas de álcool e 23 gramas de eter sulfúrico. Depois de misturadas, juntam-se-lhe gotas de limão e guarda-se a mistura numa garrafa bem rolhada, agitando o líquido, sempre que se faz uso dela. Embebe-se o tecido, colocado sobre pano branco e esfrega-se a nódoa com um pano.

Continua de facto a sua pele

com o mesmo aspecto encantador depois de atacada violentamente pela água, pelo vento e sol da praia?

— Isso depende de cuidado!

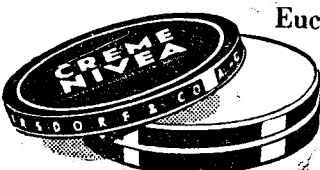
CREME NIVEA — só ele — contém

Eucerite que protege

a sua pele para ser

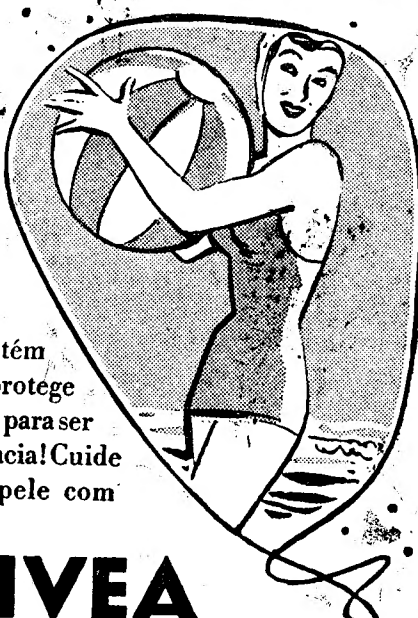
bela e macia! Cuide

da sua pele com



CREME NIVEA

Gaixas de 7\$50 e mais económicas - 15\$00



Campeonato Nacional da Primeira Divisão

O Benfica em Evora

conseguiu dominar o ambiente local

EVORA, 26 (Por linha telefónica directa).— O campo Estrela regista a sua primeira grande enchente desta época. A falange deslocada pelo Benfica é numerosa, concentrando-se com milhares de bandeiras no sector do peão.

Os grupos alinham:

Lusitano—Vital; Paixão e Falé; Amorim, Polido e Longo; Flora, Di Paola, Patalino, Fontanella e José Pedro.

Benfica—Costa Pereira; Jacinto e Artur; Caiado, Calado e Naldo; Palmeiro, Aguas, Coluna, Salvador e Fialho.

Árbitro—Libertino Domingues, de Setúbal.

Saiu o Benfica contra o vento mas Fontanella intercepta, combina com Patalino e desce ambos pelo centro do terreno perdendo o argentino grande oportunidade de remate à baliza de Costa Pereira. Os dianteiros visitantes, bem apoiados pelos seus médios criam logo situação de perigo para Vital, que salva arrojadamente duas ocasiões soberanas para o Benfica a remates de Palmeiro e de Aguas.

O Benfica mercê de um lançamento à sua extrema direita com Palmeiro e Aguas fora de jogo, nitidamente, obteve, a remate deste último, o primeiro golo do encontro, aos 9 minutos.

Após a marcação do tento o jogo anima mais impressionando a velocidade que as equipas imprimem ao esférico, em constante vai-vem, de campo para campo e paradas de ambos os guarda-redes. A defesa benfiquista, melhor organizada pôde ver, contudo, as suas redes salvas, à beira do quarto de hora, onde José Pedro, Patalino, depois Fontanella falharam oportunidades para estabelecer o empate.

O Benfica tinha cedido dois «cantos», mas sem resultado.

Até à meia hora é o Benfica que toma o comando das operações, jogando os seus avançados sobre a defesa dos Eborenses.

Aos 33 minutos, Aguas recolhe um centro de Fialho e só não aumenta a vantagem para o seu grupo por ter visado mal a baliza dos Alentejanos.

Os locais desfazem-se então do domínio benfiquista e descem pela extrema esquerda «empurrados» por Polido, que na grande área do Benfica centra para Flora, que a boca das redes, remata para fora.

Patalino, logo a seguir, visou de longe, a baliza de Costa Pereira, obrigando este a uma defesa magistral, aplaudida pelo público.

E o intervalo chegou com 1-0 para o Benfica. Reatado o encontro os Alentejanos criam duas situações de perigo para o Benfica. A primeira, aos 3 minutos, proveniente dum «canto» marcado por Flora, e depois a remate de José Pedro, com Costa Pereira fora do seu lugar e a baliza «aberta». Foram dois lances de perigo efectivamente, e de muita sorte para as redes lisboetas.

Estas passagens do jogo animaram ainda mais a partida, e, vamos lá, muito mais também os jogadores alentejanos, que se têm esforçado para estabelecer a igualdade.

Ao quarto de hora, o jogo mantém-se em toada de equilíbrio, com avançadas sucessivas, ora do Benfica, ora do Lusitano.

Regista-se novo momento de acesso benfiquista mas a defesa alentejana, agora melhor

ordenada, anula oportunamente as investidas dos dianteiros visitantes. Na dianteira eborense Patalino tem sido esforçadíssimo e o jogador mais inteligente, mas Artur corta-lhe, quase sempre em falta, que o árbitro não regista, as intervenções.

Aos 27 minutos, o Benfica carrega em massa pelo lado central e Coluna, desferindo potente remate de fora da grande área, obtem um vistoso golo batendo pela segunda vez o guarda-redes alentejano.

Acusando o golo, os locais perderam na jogada imediata a melhor oportunidade para reduzir a desvantagem.

Flora deixou antecipar Costa Pereira, que já estava batido, e recompor a defesa lisboeta que salvou, assim, o perigo que se desenhava.

Até final o jogo decorreu equilibrado mantendo-se o resultado: Benfica, 2—Lusitano, 0.

HIPISMO

As corridas na Marinha

despertaram grande interesse

Aguardadas com muito interesse, começaram a disputar-se esta tarde, no hipódromo da Marinha, em Cascais, as corridas de cavalos que constituem a «Reunião do Outono de 1954» — uma iniciativa da Sociedade Nacional de Hipódromos, com a colaboração técnica da Sociedade Hípica Portuguesa.

Há que referir, em primeiro lugar, o aspecto que hoje ofereceu ao público o magnífico hipódromo, com as instalações para o público aliadas, tal como todas as outras dependências. Saliente-se, no entanto, a nova tribuna presidencial, servida por uma entrada bem decorada e uma nova pista de galope, com um perímetro de 1052 metros.

A reunião de hoje despertou franco entusiasmo, constituindo excelente jornada desportiva e mundana. O Chefe do Estado assistiu às corridas, sendo calorosamente saudado ao aparecer na tribuna. Com o sr. Presidente da República estavam os srs. ministros da Presidência e Obras Públicas.

Disputou-se em primeiro lugar a corrida «Conde de Cabral», plano, 1.200 m., que foi ganha pelo espanhol António Carrasco, no «Idolo», seguidos dos seus compatriotas Eustáquio Fernandez, no «Diamond» e Manuel Poso, no «Hades». Seguiu-se a primeira corrida de trote atrelado, denominada «Conde de Murça». Os seis concorrentes tiveram de percorrer 2.000 metros, tendo ganho o francês L. Pratz no «Frac du Terrain», seguido de Dubox, no «Banco Ma» e de Scistac, no «Damién».

A reunião prossegue com muito interesse à hora a que fechamos o nosso jornal.

Dr. Fernandes Lopes

RAIOS X

Retoma a clínica em 1 de Outubro

O Porto não encontrou ritmo

para fazer face à organização sportinguista

(Continuação da 1.ª página)

perder nova oportunidade. Entretanto, o ataque do F. C. do Porto consegue escapar-se a esta pressão, com uma avançada pelo centro do terreno, sem êxito, porém. Contudo, o Sporting continua lançado ao ataque—e aos 8 minutos coloca-se em vencedor, um lance de Martins, defendido por Osvaldo sobre a linha da baliza e que Galileu, em recarga segura, transformou num tento de efeito.

Os Nortenhos mostram querer reagir e descem até ao meio campo «leonino», conseguindo Hernani bater Pacheco na disputa da bola, para Carlos Gomes interceptar sem custo o centro que se seguiu.

Sobre o quarto de hora, o encontro regista certo equilíbrio. A linha dianteira nortenha mostra-se mais expedita, salientando-se a ala esquerda, que está a exibir-se em toada veloz. Pouco depois, Carlos Duarte fica magoado e sai do campo para ser assistido, regressando a seguir.

Entretanto, a equipa do F. C. do Porto patenteia melhoria no aspecto de ligação e o jogo decai sobre o campo do Sporting, com jogadas desenvolvidas na grande área—uma delas de perigo nitido, que Pacheco anulou, entregando a bola a Carlos Gomes. O jogo mantém-se nesta toada durante alguns minutos, até que Eleutério magoa Travaços, que deixa estendido no campo—mas logo regressa a dar o seu concurso à equipa «verde-branca».

Chega-se à meia hora e há um «canto» contra os Nortenhos, sem resultado, para pouco depois Galileu voltar a criar perigo para Barrigana, com um centro de boa conta, que o «keeper» do Porto pôde, porém, interceptar.

No contra-ataque, Carlos Duarte não tirou proveito da circunstância de, próximo da baliza «leonina», se encontrar em posição de entregar a bola a um companheiro livre de adversários—e acabou por atirar ao lado.

E o jogo prossegue sem características de domínio para qualquer dos contendores, pois a bola rodopia alternadamente nos dois meios campos, se bem que pertencam ao Sporting os lances mais bem preparados.

Mas a breve trecho o Sporting consolida a sua posição de vencedor, fazendo 2-0. O tento verificou-se aos 32 minutos e foi obtido por Martins, que dominou o médio Sarmento na luta pela bola e conseguiu disparar o remate vitorioso.

O Sporting cresce então nitidamente e impõe excelentes esquemas de jogo, com óptimas jogadas, que a defesa nortenha tem dificuldade patente em anular. Vasques tem um «shot» poderoso e oportuno, que Barrigana pôde parar milagrosamente, sendo aplaudido.

Para o final do primeiro tempo, o F. C. do Porto libertou-se desta forte pressão e chegou também ao campo «leonino», mas sem grande convicção. E o intervalo foi assinalado com o Sporting a vencer, por 2-0.

Recomeçado o encontro, o Sporting, agora com o vento a favor, entra em toada de pressão. Há um bom remate de Albano, que Barrigana defende—para logo a seguir se encontrar em embaraços perante Martins, que des-

perdiu, porém, as duas oportunidades que criou.

A equipa do F. C. do Porto passa ainda por dois transe difíceis, quando fortes remates de Travaços e de Albano saem a roçar perigosamente a baliza.

O Sporting mantém esta toada ofensiva e aos 15 minutos o marcador registava 3-0 a seu favor. O tento foi marcado por Vasques, com um verdadeiro tiro.

E foi então que se notou na equipa nortenha uma reacção viva, tentando modificar, pelo menos em parte, a feição que os «leões», estavam a dar ao encontro. A bola chegou duas vezes até Carlos Gomes, que no entanto, não se deixou surpreender.

As investidas do F. C. do Porto não tinham porém, continuidade regular e os seus lances de ataque nasciam mais dos esforços individuais dos dianteiros. Teixeira, num destes lances, cedeu um «canto» sem necessidade.

Mas o Sporting regressa ao ataque e assedia de novo a baliza de Barrigana. Aos 20 minutos registava-se o 4.º tento dos «leões», depois de uma jogada que permitiu a Vasques um «shot» forte e de boa direcção.

Logo a seguir, tinham passado dois minutos, o F. C. do Porto, um tanto inesperadamente, reduziu a diferença para 4-1. O tento foi marcado por Teixeira—mas em nitido «off-side».

Regista-se ainda um centro com perigo para Carlos Duarte, que se perde e sai a razar o poste, sem que aparecesse quem tentasse bater o «keeper» sportinguista. Carlos Gomes tem depois de intervir duas vezes, mas sem se encontrar em dificuldade.

Ao entrar-se no último quarto de hora, o jogo desperta menor interesse e a partida, apesar do resultado que acusa, apresenta-se um tanto equilibrada.

Carlos Duarte perde um óptimo ensejo de bater Carlos Gomes—mas em compensação o mesmo não se verifica com Vasques, que marca, de cabeça, o 5.º ponto do Sporting, aos 37 minutos.

O Sporting voltou decidido ao ataque e assediou ainda o campo nortenho, mas sem mostrar já grande engodo pela baliza.

Se sem nada mais de assinalar, o encontro acabou com a vitória do Sporting, por 5-1.

Mais um tufão

nas ilhas nipónicas

TOQUIO, 26.—O terceiro tufão, que atingiu este mês o Japão; varreu esta manhã Kyushu e a parte ocidental de Honshu, a principal ilha do Japão, arrastando ventos com velocidade superior a 130 quilómetros à hora e trazendo chuva torrencial.

As notícias até agora recebidas assinalam que a região ocidental do país foi a mais duramente atingida. Contam-se mais de seis mil casas inundadas, 117 barcos de pesca foram destruídos. As comunicações ficaram interrompidas em muitos pontos, principalmente as comunicações por caminho de ferro na ilha de KiuSiu.

Desapareceu um avião civil com seis pessoas, apanhado pelas chuvas torrenciais que acompanharam o tufão. Há notícia de 41 mortos, 55 feridos e 300 desaparecidos, mas receia-se que o número de vítimas aumente.

Na cidade de Kobe, vagas alterosas que o tufão provocou arrastaram para o largo muitas pessoas. — (R. F. P.)

CURSO DE CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFOS EM

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

PEDIR FOLHETO ELUCIDATIVO

SEXO MASCULINO:

EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO

Rua da Palma, 164, 1.º — Telefone 28034

SEXO FEMININO:

ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO

Avenida Almirante Reis, 2, 2.º — Telefone 41696

ESCOLA PORTUGÁLIA

Ensino liceal (todos os ciclos)

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Rua Palmira, 14 (Anjos)

Tel. 847500

RÁDIO - TELEVISÃO

Curso de rádio por correspondência à base da prática, mesmo para Senhoras. Lições com esquemas e material para experiências e montagens de rádios. Preços de 800\$00 a 4.500\$00. Peça folhetos grátis ao Inst. Rádio-Televisão, Rua Ivens, 44, 3.º, Lisboa.

Fataça à Ribatejana

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14

SÓ PARA CRIANÇAS

DURANTE 8 DIAS

VESTUÁRIO

DESCONTOS ESPECIAIS

ATE	100\$00...	30%
«	500\$00...	40%
MAIS que	500\$00...	50%

RUA GARRETT, 82 a 86

DIGA E FUME SEMPRE

DUC GEORGE

CHARUTOS E CIGARRILHAS HOLANDESES

Os acepipes do GAMBRINUS são uma refeição completa

Amanhã, prato especial: Paella à Valenciana

EXTERNATO MARQUESA DE ALORNA

Sexo Feminino. Instrução Primária, Admissão e curso geral dos liceus.

Estão abertas as matrículas

ALAMEDA DAS LINHAS DE TOREES, 31 (ao Campo Grande). TELEF. 779069